ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 120
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pelo congresso

RIO, 23

No congresso continuam as sessões, transcorrendo cheios de incidentes os trabalhos das commissões apuradoras.

As commissões resolveram a catalogação das actas e depois entrar a contar-se o prazo concedido ao dr. Ruy Barbosa para contestar as eleições.

Decretação de feriado

O governo resolveu decretar feriado o dia 25 do corrente, em homenagem a Republica Argentina, cujo centenario da independencia passa no alludido dia.

Telegramma falso

A Repartição central do telegrapho sequestrou um telegramma falso passado aqui para o *Jornal do Recife*, noticiando o assassinato do general Pinheiro Machado.

Eclypse total da lua

Amanhan pela madrugada realizar-se-á um eclypse total da lua, o qual será visivel no Brasil.

Contratos abolidos

O governo resolveu abolir os contratos de todos os ministerios com a clausula de isenção de direitos.

Conflicto Peru'-equatoriano

O Perú e o Equador aceitaram o arbitramento proposto e a mediação do Brasil, Argentina e Estados Unidos, para solver-se o conflicto provocado entre as duas nações pelos acontecimentos de 3 e 4 do mez recem-transacto occorridos em Quito e Guayaquil.

Como consequencia da mediação foi ordenada a retirada das forças equatorianas e peruanas que se achavam nas respectivas fronteiras e á distancia de tiro de espingarda.

O caso do mosteiro de S. Bento

O procurador geral da Republica deu parecer com documentos a respeito da questão do arsenal da ilha das Cobras, cujos terrenos pertencem á União, declarando que o acto dos frades do mosteiro de S. Bento constitue pretenções usurpadoras.

Augmentos dos vencimentos dos soldados e inferiores

O dr. Nilo Peçanha enviou ao congresso u'a mensagem solicitando augmento dos vencimentos das praças e inferiores do exercito, obedecendo á seguinte tabella :

Sargentos ajudantes, soldo e gratificação 120$; archivistas amanuenses intendentes, 90$; segundos sargentos, 72$; terceiros ditos, 54; cabos, 36; anspessadas, 28$; soldados, 20$; sendo fixado o limite de 45 annos para os engajamentos.

O presidente da Republica

Por estar ligeiramente enfermo não comparecerá amanhan o dr. Nilo Peçanha ás festas commemorativas da batalha do Tuyuty.

Far-se-á representar pelo general Bernardino Bormann, ministro da guerra.

A bandeira brasileira rasgada em Buenos-Aires

O governo teve a seguinte communicação: hontem no Rosario de Santa Fé, um grupo de moços exaltados arrancou e rasgou a bandeira que estava no *Café Paulista*.

A policia prendeu os turbulentos e mandou um destacamento guardar o consulado.

Commissão de promoções

Reune-se sexta-feira proxima a commissão de promoções, para tratar da revisão das promoções de 5 de agosto de 1908.

O capitão Elyseu Montarroyos

Segue para a Europa o capitão Elyseu Montarroyos.

Vae completar os serviços de estado-maior, geographia militar e engenharia.

Aspirante fallecido

Falleceu o aspirante João Jorge de Azevedo.

Frio intenso

O frio tem sido aqui demasiado intenso, com tendencias a augmentar.

Credito aberto

Foi aberto credito á delegacia fiscal ahi destinado ao pagamento á Companhia bahiana, pelo transporte de generos para os pharoes da ilha Rocca.

Hospital Pedro II

Diversos medicos vão fundar aqui um hospital que receberá a denominação de *Pedro II*.

Sellos adhesivos e estampilhas de consumo

Serão enviados para ahi 250 contos de sellos adhesivos e estampilhas de consumo.

Cambio

O cambio abriu a 15 13/16 e fechou a 16.

A temperatura em S. Paulo

S. PAULO, 23

Nesta capital e no interior a temperatura attingiu a zero.

Roubo avultado

PORTO-ALEGRE, 23

Os ladrões assaltaram aqui a importante joalheria *Raphael*, de propriedade do sr. Joseph Conte.

O roubo foi avultado.

Contrabando de sedas

Na fronteira foi apprehendido um grande contrabando de sedas.

Os contrabandistas sustentaram demorado tiroteio com os guardas aduaneiros.

EXTERIOR

Os portuguezes residentes no Brasil

LISBOA, 23

Os jornaes propugnam a isenção do serviço militar para os portuguezes residentes no Brasil.

A policia parisiense e os anarchistas

PARIS, 23

O sr. Lepine, prefeito de policia, está pondo em pratica extraordinarias medidas preventivas, no sentido de evitar sejam alvo de attentados anarchistas os soberanos estrangeiros em transito nesta capital, os quaes regressam de Londres onde assistiram aos funeraes de Eduardo VII.

Dos anarchistas mais perigosos, uns foram presos e outros estão sendo activamente vigiados pela policia.

O aeronauta Farman

O aeronauta Farman voou 80 kilometros no seu aeroplano, com explendido exito.

Anniversario hugoano

Passou hoje o anniversario do fallecimento de Victor Hugo.

O seu tumulo no Pantheon ficou coberto de flôres.

Monumento aos communistas

No cemiterio Montparnasse, perante milhares de socialistas, foi hoje levada a effeito a inauguração do monumento erigido em homenagem aos communistas que morreram defendendo a communa nas barricadas de 1871.

Panico e terremotos

Succedem-se a miudo os tremores de terra em Marselha e em toda a região do Meio Dia.

Os abalos subterraneos vão ascendendo em extensão e intensidade.

Deante da constancia dos abalos a população ficou presa de um indisivel terror panico, acreditando na imminencia de um cataclysmo.

Os sismologos tratam de tranquillisar o povo.

Proclamação de Jorge V

LONDRES, 23

O rei Jorge V dirigiu eloquente proclamação ao povo, agradecendo o luto e as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu pae Eduardo VII.

Importante legado

NOVA-YORK, 23

O millionario Isaac Wyman legou 200 mil dollars á Universidade de Satem.

Carlos Posis

VALPARAIZO, 23

Aqui falleceu o sr. Carlos Posis, ex-governador do Estreito de Magalhães.

Apreciações sobre a mediação do Brasil, Argentina e Estados-Unidos

LIMA, 23

O jornal *El Diario*, que se edita nesta cidade, referindo-se á mediação do Brasil, Argentina e Estados Unidos, para solucionar o conflicto perú-equatoriano, fez resaltar a transcendencia do presente momento historico, dizendo que a intervenção daquellas tres potencias significa a consagração solenne do principio de arbitragem que o Perú vinha sustentando com inalteravel firmeza e rectidão, e agora merece franca aceitação.

Accrescenta *El Diario* que esse acontecimento vem constituir um legitimo orgulho para o Perú, visto reconhecerem aquelles paizes a sua politica internacional.

Centenario chileno

SANTIAGO, 23

As commissões promotoras das festas commemorativas do centenario chileno começam a movimentar-se, confeccionando o respectivo programma.

As festas do centenario

BUENOS AIRES, 23

Os festejos do centenario estão pomposos.

Nas ruas principaes é difficil o transito devido á immensa agglomeração de povo.

A cidade está feericamente illuminada e o commercio fechado por ser feriado até o dia 26.

Hoje percorreu as ruas uma procissão civica de 10 mil estudantes.

A infanta Isabel continúa muito obsequiada e victoriada.

— Será deslumbrante a recepção do sr. Pedro Montt, presidente do Chile, o qual chegará hoje.

O povo estaciona na estação e seus arredores, á espera do trem conduzindo o presidente chileno e sua numerosa comitiva.

As autoridades superiores e altos dignatarios da Republica acham-se no presente momento na gare, aguardando a chegada do presidente Montt.

Logo após o desembarque, seguirá s. exc. para o palacio do governo, onde haverá recepção á noite.

Em todas as estações da estrada de ferro até Mendoza, o presidente Figuerôa Alcorta foi banqueteado, festejando o povo das localidades á margem da estrada o centenario da independencia nacional.

— A' noite offerece um festival á princeza Isabel e aos presidentes Figuerôa Alcorta e Pedro Montt.

Ainda á noite, as escolas nocturnas farão demonstrações patrioticas deante das Pyramides de Mayo.

— Serão inauguradas estatuas de patriotas no Paço Castelli e nas praças Independencia e Constitucion.

— Tambem serão inaugurados os jogos olympicos, acto que se revestirá de magna solennidade, devendo tomar parte nos mesmos 12 mil socios de sociedades esportivas.

Congresso femenino internacional

Encerra-se hoje, com um banquete, o congresso femenino internacional que aqui realizou as suas sessões.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se :

Frei Mariano Gordon, 7.º dia, 8 1/2 horas, Convento de N. S. do Carmo ;

Eduardo Pereira de Aguiar, 7.º dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

Malas—Expedem-se :

paquete *Canoé*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se :

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido—Inserimos :

Agua Preta—Antonio F. de Mello ;

The great western of Brasil Railway company limited—Aviso de que a começar de 1 de junho vindouro se achará funccionando o telegrapho na estação de Estrada Branca (Alagôas) para o serviço publico ;

Edital n. 66 —O sr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição ;

Ao publico e ao commercio — H. J. Perman ;

Ao commercio—José de Souza Campos ;

Justiça federal—Sergio Loreto ;

Convite—(funebre)- dr. Eusebio Martins Costa e sua familia.

×

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Tolentino de Carvalho, Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado e Cornelio Padilha.

Foi lida e submettida á discussão, que ficou encerrada, a acta da reunião anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente : Um officio do sr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo a resolução ali iniciada este anno pelo projecto *n.* 30, (fixação da força policial para o exercicio financeiro de 1910 a 1911).—A' 5.ª commissão. Uma petição de Samuel Victor Correia de Amorim, proprietario da casa de taipa sita á rua de S. João n. 20 A, no Arraial, solicitando perdão do que a mesma deva de impostos de decima.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Vieram á mesa, foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres : n. 92, da 5.ª commissão, redigindo o projecto do senado n. 5, deste anno, (perdão de impostos a diversas casas) e n. 93, da 3.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 27, deste anno, (autorizando o governador a abrir um credito a varias verbas do orçamento vigente).

Na hora do expediente orou o sr. Arthur de Albuquerque, apresentando um projecto que, por se achar assignado somente por s. exc., ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão proxima.

Orou tambem o sr. Tolentino de Carvalho, que requereu fosse inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro dr. Theodoro Freire Pereira da Silva.

O sr. presidente declarou que deixava de submetter á votação dito requerimento á falta de numero, mas que mandaria inserir na acta o voto de pezar e submetteria seu acto á votação na proxima sessão.

Passou-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões e não podendo ser votadas por falta de numero as materias cuja discussão ficara encerrada, o sr. presidente dissolveu a reunião depois de ter designado a seguinte ordem do dia : a mesma da sessão anterior e mais 2.ª discussão do projecto n. 8, do senado, e dos projectos de ns. 23, 24, 25, 26 e 29, da camara, todos do corrente anno.

Camara dos deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

Compareceram os srs. Severino Montenegro, que presidiu a reunião, Silva Fragoso, João Gonçalves, Gonçalves da Rocha, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Occupou a cadeira de 2.º secretario, a convite do sr. presidente, o sr. Othon de Mello.

Na formação disposto no art. 4.º do decreto n. 4 A, o sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente : Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver aquella casa do congresso approvado com emenda o projecto n. 9, do corrente anno, iniciado na camara.—A' commissão de petições e poderes. Officio do secretario geral do Estado, remettendo as informações prestadas á petição da professora d. Rita de Jesus Bastos.—A quem fez a requisição. Officio do sr. presidente do concelho municipal da Gloria de Goytá, remettendo o balancete do anno passado, acompanhado de documentos.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião, designando a mesma ordem do dia.

*** Ha muito que respigar n'*A Provincia* de hontem, desde o serviço telegraphico até ás locaes entrelinhadas que substituem os artigos de epigraphes suggestivas e de conceitos profundos.

Não é digna de reparos aquella *estirada* em resposta ao folhetim de Ramon de Oliva, mesmo porque *A Provincia* fez que não entendeu a comparação entre certos opposicionistas (veja bem—certos opposicionistas) e os anarchistas que andam pelo mundo em fóra O anarchista quando se faz proprietario, faz-se burguez e alguns de nossos opposicionistas, os taes que querem tapar o sol com uma peneira, os que entendem que fazer politica é insultar o adversario—e que se fossem governo seriam um governo detestavel de tyrannia e de violencias. Para serem reduzidos ao silencio bastaria um simples prato de escassas lentilhas ..

A Provincia que fala em leviandades e em supposições que andam pelos *sotãos* alheios.

Ora, *A Provincia* tem o monopolio das leviandades e macaquinhos no sotão que é um Deus nos acuda.

Aquelles versinhos que annunciam que o 15 de novembro será o seu 13 de maio é uma prova dos taes macacos.

Falta tão pouco tempo !

E' ter paciencia e conversaremos depois.

Não convem perder tempo com a sua apreciação sobre o projecto do nosso collega Rosa e Silva Junior, projecto digno de applausos de todos os pernambucanos e merecedor das censuras dos advogados do Rio Grande e dos patronos de Alagôas, quando temos interesses commerciaes que se chocam com os interesses daquelles ou de outros Estados.

Vamos vêr, porém, o que é respigavel n'*A Provincia* de hontem.

No serviço telegraphico lá vem a alviçareira noticia de ter sido despronunciado em grão de recurso, pelo Supremo tribunal federal, o sr. Apollinario Maranhão, injustamente accusado, diz *A Provincia*, de ter exhibido documentos falsos perante a commissão de verificação de poderes da camara.

Toda a gente sabe que foi o sr. Angelo Pinheiro Machado, deputado e irmão do senador dos dois ultimos nomes, quem qualificou de falsos os famosos documentos quê o sr. Apollinario arranjou na esperança de poder usar ainda dos lavatorios da camara.

A falsidade desses documentos foi provada no juizo seccional, ficando patente que não se enganara o sr. Angelo Pinheiro Machado.

Aguardecemos o acordão do Supremo e veremos então qual foi a janella por onde se escapuliu o sr. Apollinario.

Na 6.ª columna, *in médio*, *A Provincia* estampou uma de suas leviandades, das muitas que ella tem, no seu velho habito de torcer todos os assumptos e de inverter a verdade dos factos.

A Provincia contesta que o dr. Rosa e Silva tenha concorrido para o prolongamento da via ferrea de Pesqueira a Flores.

Pouco faltou que dissesse que fôra obra do sr. José Mariano ou do senador Pinheiro Machado.

O orgam da opposição do sr. coronel Balthazar—que empresta a sua assignatura á pandega do blóco, mas não vae ás suas reuniões, nem acredita em suas promessas, e do dr. Manuel Caetano—um homem que não tem macacos no sotão, nem reis na barriga, diz que o dr. Rosa Silva, sem duvida, limitou sua valia a obter o contrato de construcção da estrada para o dr. José Pernambuco.

O dr. Pernambuco é amigo do dr. Rosa e Silva, pelo que, apesar de ser um profissional competente e trabalhador, deveria ser posto á margem.

A Provincia não entende de outra fórma, mas afinal sempre admitte que o dr. Rosa e Silva tenha o prestigio preciso para conseguir contrato tão importante para um seu amigo.

Quer *A Provincia* saber a verdade ?

O dr. Pernambuco foi o empreiteiro do prolongamento da estrada até Pesqueira e quando terminadas as obras recebeu do sr. Knox Little uma carta em que se lhe dizia *que a Great Western estava tão satisfeita com o trabalho do dr. Pernambuco que, em qualquer outra obra como o prolongamento projectado de Pesqueira a Flores, o dr. Pernambuco teria preferencia para o contrato de construcção.*

Os engenheiros inglezes que trabalharam e os que trabalham têm na mais alta conta a capacidade profissional e a idoneidade do dr. José Pernambuco.

E dahi a preferencia que lhe dão.

A valia do dr. Rosa e Silva, o preclaro pernambucano de tão grandes serviços a sua terra, serviços prestados sem alardes, sem exhibições de demagogo cioso de popularidade, foi posta em acção perante o operoso governo da Republica para conseguir o prolongamento da *Great Western* de Pesqueira a Flôres e não para fazer do dr. Pernambuco o contratante das obras.

A Provincia pode inverter os factos, como quizer, mas a verdade é uma só.

Telha musical

Duvido que haja quem adore mais do que eu a musica, quem lhe sinta mais directamente as emoções.

Isso não é lá talvez grande recommendação.

Houve um espirituoso observador que já escreveu que a musica é a arte desprovida de idéas e de fórma, o que convem aos espiritos preguiçosos e sonhadores.

Seja como fôr, entretanto, a verdade é que a formosa linguagem dos sons me inspira apaixonado culto.

Victor Tissot, fazendo a historia da musica em Vienna d'Austria, diz que o viennense a considera uma paixão e uma alegria, o italiano uma sensação, o francez uma distracção e o inglez uma vaidade, accrescentando que, para ouvil-a, o francez abre os olhos, o allemão os ouvidos, o italiano o coração e o inglez a bocca, emquanto que o viennense abre mais alguma coisa, abre a alma e entrega-se todo ao dominio da symphonia.

Em mim eu acho que a musica produz todos aquelles effeitos reunidos, porque a considero a eterna inspiradora das bôas acções, base magica desse ephemero sentimento que é a felicidade.

Toda a gente se quaixa de que a felicidade é difficil de alcançar.

Nesse livrinho primoroso que é *Sous les tilleuls*, admiravel romance que tão profunda impressão causa a quem o lê em todas as épochas da vida, Alphonse Karr compoz um capitulo sobre essas coisas tão várias sobre que nós fundamos a nossa ventura.

A felicidade é realmente uma illusão, mas ha uma série de accidentes oppostos, minimos ás vezes, que perfumam a existencia de todos os individuos.

Ora, eu não encontro de certo prazer mais especial e delicado do que escutar a musica, essa lingua universal que tão docemente traduz as melhores sensações humanas.

Chateaubriand diz que ella afugenta a dôr dos corações lanceados.

Eu não sei quem dividio a vida em tres zonas—esperança, gozo e saudade.

Si a essa divisão eu pudesse oppor uma outra, supprimiria a segunda, que é rigorosamente o enlevo das duas restantes.

E é ouvindo cantar os sons que eu sinto bem vibrar o gozo da esperança ou da saudade.

Mas, não são sómente as grandes composições classicas ou as musicas dos mestres reputados que me dão prazer.

Ainda ha poucos dias, na vivenda de um amigo, no decurso de alegre palestra, o seu gramophone reproduzio com extraordinario sentimento u'a modinha brasileira acompanhada melancolicamente pelos gemidos de um violão.

E logo, abandonando o interesse do que se dizia, nada mais escutei senão o estribilho que tão voluptuosamente me chegava aos ouvidos.

A musica é o meu maior regalo.

Quando algum dia eu fizer testamento, hei de pedir que me enterrem á sombra de frondosa mangueira, onde o cicio da brisa e os gorgeios das aves possam acalentar-me o derradeiro somno.

Felix Ventura.

A civilização e a robustez physica

Que influencia exerce o progresso da civilização sobre as qualidades physicas do individuo e da raça ? Eis um problema de importancia capital, a que os poderes publicos dedicam na Allemanha a maior attenção e sobre o qual o dr. W. Claossen nos entretem em *Die Umschau*.

Podem recolher-se a este respeito muitos dados importantes nas estatisticas militares allemães. Nestas estatisticas, que dão os resultados da visita a que são submettidos os recrutas do exercito allemão, esses recrutas são classificados segundo as profissões que exercem e segundo a sua proveniencia (cidade ou campo.)

Resulta dos exames das estatisticas relativas ao periodo de 1902-1907 que 60 % dos rapazes nascidos no campo são idoneos para o serviço militar, ao passo que dos que provêm de centros habitados por populações superiores a 2.000 habitantes a porcentagem desce a 50 %.

Das indagações feitas pelo autor deste artigo resulta que para os habitantes de Berlim a porcentagem é ainda mais baixa (33 35 %). A media de recrutas idoneos para o serviço militar foi de 132.6 sobre 10 mil habitantes em 1906, mas a repartição não foi egual em todo o imperio, pois que dando as aldeias de menos de 2.000 habitantes uma porcentagem de 151.1 recrutas por 10.000 habitantes, as grandes cidades de mais de 100.000 habitantes não deram senão uma porcentagem de 85.7 por 10.000.

Está, pois, provado, que quanto mais densa fôr a população, tanto menor é proporcionalmente o numero de individuos idoneos para o serviço militar que essa população fornece, de onde se pode concluir que a agglomeração de gente nos centros urbanos influe desfavoravelmente sobre as qualidades physicas da raça.

As cidades que apresentam os algarismos mais baixos são, Berlim e Francfort-sobre-o-Meno.

A população de Berlim contribue para a formação do exercito allemão em proporção egual a um terço apenas da contribuição que dá a população agricola da Prussia oriental, e a uma metade da contribuição da Baviera e do Würtemberg.

A conclusão não é, pois, muito animadora ; a *civilização* tende a prejudicar as qualidades necessarias para o serviço militar. Em outros termos : quanto mais houver progredido a civilização num logar, tanto mais fraca, physicamente, será a sua população. Apesar do seu maior bem estar, apesar das condições hygienicas mais favoraveis, apesar da menor duração do seu trabalho diario, os operarios berlinenses são physicamente menos favorecidos do que os pobres trabalhadores de enxada da Prussia oriental !

Se não se tomarem providencias para impedir a tempo a decadencia physica dos habitantes dos centros urbanos, diz-nos o autor do artigo, em conclusão, a raça caminhará rapidamente para a sua ruina. (*Ext.*)

×

Alma religiosa

Resultado da eleição procedida no ultimo domingo, no consistorio da matriz de Santo Antonio, dos irmãos que têm de constituir a mesa regedora da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da mesma matriz no anno compromissal de 1910 a 1911.

Juiz — Manuel do Nascimento Rego Monteiro.

Escrivão—Augusto Cunha da Rocha Leal.

Thesoureiro—Arthur Coutinho.

Procurador geral—Arthur Augusto de Almeida.

Procuradores—Antonio Rodrigues de Souza Junior, monsenhor Francisco Joaquim da Silva, Manuel Vieira Neves e Orlando Floro de Paiva.

Definidores discretos—Carlos Gonçalves da Costa Maia, Domingos Ferreira das Neves, José Pedro dos Reis e Henrique Fernandes Lima.

Definidores novos.—Coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, Virgilio de Castro Oliveira, Francisco José da Silva Guimarães, Joaquim Pereira de Britto, barão da Casa Forte, Adelino Augusto Gajo de Miranda, Alfredo Leal Reis e Martiniano José de Campos.

VARIAS

No palacio do governo estiveram hontem, na hora do expediente, os srs. Cornelio Padilha e Coelho de Moraes, senadores estaduaes, dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, coronel Francisco Boulitreau e dr. Anthero Vieira da Cunha.

×

A's 2 horas da tarde de hoje reunir-se-ão, em palacio, as commissões de finanças da camara e do senado para a discussão do futuro orçamento.

×

Está de semana na Caixa economica o director sr. coronel Candido Affonso Moreira.

×

Em o artigo de nossa edição de hontem—*Cotas a um diccionario*, deram-se alguns lapsos de revisão, entre os quaes os autores julgam conveniente corrigir os seguintes :

Na etymologia do nome *Jaboatão*, onde se lê *matá*, deve ser lido—*uatá*.

Na do nome *Maranguape*, deve ser lido *maranguá*, onde está—*nearauguá*.

E na do nome *Ouricury*, em vez do que lá está: *arí-cacho*, e *curíi*—ameudado.

×

Deverá hoje chegar ao nosso porto o paquete inglez *Orator*, visto ter hontem partido de Jaraguá.

×

Pelas 4 horas da tarde de hontem e com destino a Bahia, Paranaguá, São Francisco do Sul, Rio Grande e Pelotas, partiu do nosso porto o paquete allemão *Santa Catharina*.

×

Procedente do Pará com escala por Natal deu hontem, ás 12 3/4 horas da tarde, entrada neste porto o paquete nacional *Mossorô*, em transito para Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. Constantino Marinho Falcão, nosso confrade do *Diario do Amazonas*, em Manáos.

Tras-ante-hontem chegado do norte, a bordo do vapor *Alagôas*, vae s. s. passar algum tempo em Caruarú, afim de convalescer da enfermidade que soffreu ultimamente.

Agradecendo-lhe a attenção, desejamos-lhe restabelecimento completo.

×

Foram recomeçados hontem os serviços da muralha sobre os arrecifes emergentes, os quaes estiveram suspensos por alguns dias, devido á falta havida de pedras.

×

Telegramma ante-hontem recebido pelo dr. Sergio Loreto, juiz federal :

« Rio 21—Communico-vos para os devidos fins que o Supremo tribunal federal em sessão de hoje, 21 de maio, deu provimento ao recurso criminal n. 230, em que é recorrente Apollinario F. de Albuquerque Maranhão, para despronunciar o recorrente por não constituir crime o facto que lhe foi attribuido — (assignado)—*Pindahyba de Mattos*. »

×

Tendo largado hontem da Bahia o paquete nacional *Parangy* amanhan deverá aportar ao Recife e seguirá para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Devido a força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete nacional *Canoé*, que se destina a Ceará, Maranhão e Pará.

×

Os srs. Liberato José Marques, José da Hora Béda e Roque Dias, membros da commissão nomeada pelo exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, afim de angariar donativos em Amaragy, para a acquisição do novo *Riachuelo*, officiaram hontem a s. exc. communicando terem dado inicio á missão de que foram encarregados.

Para isso alem de muitas outras medidas, resolveram nomear commissões parciaes, que assim ficaram constituidas : Na cidade drs. Mario Domingues da Silva, Eutichio de Barros Correia e Luiz Beltrão Jorge ; em Aripibú, commendador José Pereira de Araujo, coronel José Carneiro, José Luiz Barbosa, major João Felix Pontual e Duarte Pontual; em Cortez, major França Mello, Assis Barbosa, José Ladislão da Fonseca e Alfredo Machado; em Pedra Branca, dr. Manuel Marques, coronel Gonçalves de Mello, major Manuel Pontual e capitão Fausto Pontual.

A municipalidade de Amaragy já entregou a devida quota á commissão central.

×

Encontra-se em goso da licença que lhe foi concedida o sr. Alfredo Americo Galvão, tabellião publico da comarca de Quipapá.

×

Do Ceará saiu domingo ultimo, ás 4 horas da tarde, o paquete nacional *Brasil*.

Deverá amanhecer amanhan em nosso porto e amanhan mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

FÔRO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: José Mendes Caminha, Eduardo Pinto de Lemos, João Zacharias de Serpa Brandão, Augusto da Silva Neves, José Antonio Rodrigues Praça, João Machado Botelho Sobrinho, Alvaro Bento Gomes Jardim, João Alcides da Gama, Arthur Pio dos Santos, Manuel Anselmo do Nascimento, dr. José Ferreira Muniz, Alvaro Pinto Carvalheira, Manuel Gaudencio Furtado de Mendonça, Arthur Ludgero Marques de Oliveira, Francisco Cesar Pessôa, Alvaro Augusto de Almeida, Victoriano Borges Pereira, Antonio de Azevedo Ramos e dr. Manuel Raymundo de Araujo Pinheiro.

Continuam multados em 20$000 cada um os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Foram dispensados os jurados seguintes: dr. Joaquim Candido Marinho de Souza, Praxedes Claudio Cavalcante, Eduardo Martins de Barros, Arthur Bahia e Luiz Francisco Salles.

×

Ao dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal foram remettidas pela delegacia de policia do 1.º districto as diligencias policiaes procedidas contra o sr. Jorge da Gama Ribeiro, incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* vieram-nos hontem exemplares dos ns. 34, anno II, d'*O filhote*, 102, anno III, da *Careta*, volume 18 do *Nick Carter*, romance editado pelo *Fon-fon*, todos do Rio, e 219, anno VII, da *Illustração Portugueza* de Lisbôa.

Agradecidos.

— O sr. José Vinagre, nosso conterraneo, deu-se ao louvavel trabalho de traduzir o apreciado livro de Camillo Flammarion — *Os cometas e as estrellas cadentes*.

Assumpto palpitante mormente no actual momento em que o Halley se exhibe ás nossas vistas, a brochura de 104 paginas que temos em mãos está a merecer a aceitação publica.

O livro vem illustrado com 30 gravuras, entre as quaes figuram os retratos de Tycho-Brahe, Halley, Kepler e Newton.

Agradecemos a dedicatoria ao *Diario*, feita pelo sr. Vinagre.

Excursão a Pesqueira

O PROLONGAMENTO A FLORES

Foram iniciados domingo os trabalhos de construcção do prolongamento da via-ferrea de Pesqueira á Flores.

O acto teve grande concorrencia.

Esse grande melhoramento devemos á coadjuvação poderosa do eminente director do partido republicano, dr. Rosa e Silva, que não poupa esforços afim de servir á terra onde teve o berço.

Damos a seguir detalhada noticia a respeito.

A partida. O comboio especial. Os excursionistas

Effectivamente, como estava annunciado, o comboio especial partiu da estação central, ás 7 ½ horas da manhan de ante-hontem.

Compunha-se elle de tres vagões para passageiros, vagão-restaurante, vagão-cozinha e dois outros de carga.

Puxava-o a locomotiva n. 24.

No comboio tomaram logar os drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, engenheiros José Antonio de Almeida Pernambuco, empreiteiro das obras, e Antonio Laclete, drs. Rosa e Silva Junior e José de Godoy Vasconcellos, deputados estaduaes, Olympio Chermont, engenheiro chefe do 2.º districto, coronel Suetonio Camucé, commandante da brigada policial, tenente-coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador, drs. João Eustaquio Pereira (Faneca), Antonio Borges Castello Branco, Fernando Barroca, Theophilo Vasconcellos, engenheiro da *Great Western*, Manuel Tapajós, das obras do porto, coroneis Rosa Borges, João Pina e Amaro Coutinho, academicos Tancredo Bandeira e Archimedes Cavalcante, José Julião Regueira Netto, Joaquim Olinto Bastos, professor Ernesto Miranda, Luiz Mascarenhas, H. O. Jungstedt, da *Great Western*, Caetano Moscarelli, Lino Agrippino da Cunha, Eric R. Brander, Pedro Agrippino da Cunha, coroneis Illuminato Alves e Carlos Xavier de Britto, S. G. Little, Briscoe, J. Steadt, C. W. Pumfrett, gerente, secretario e chefe da locomoção de construcção da *Great Western*, coronel Victor de Mello, representante da *Cidade*, de Nazareth, e os nossos companheiros Manuel Monteiro e Alexandre Motta.

Tambem faziam parte da comitiva as senhoras Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Olympio Chermont, Joaquim Olinto Bastos e as senhoritas Therezita Bandeira de Mello, Analia Wanderley, Constancia e Emilia Britto, Maria Candida e Zulmira Cabral.

A viagem. Mais convidados. O almoço. Os pobres. Regosijo popular.

Em sua marcha em demanda de Pesqueira, o comboio especial fez pequena paragem em Jaboatão, onde chegou ás 9 e 5.

Nessa cidade embarcaram o dr. José Osorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, A. T. Connor, superintendente da *Great Western*, e o coronel José de Souza Leão Pereira Vianna.

Proseguindo a viagem, o trem parou em Victoria, ás 10 horas precisamente.

Na gare da estação achavam-se o dr. Henrique Lins, senador estadual, srs. Alexandre de Hollanda Cavalcante, Mello Verçosa, prefeito do municipio, dr. Andrade Lyra, capitão Antonio Machado e outras pessôas.

Alguns desses cavalheiros acompanharam a comitiva até Pesqueira.

Após a demora de alguns minutos, partiu o comboio.

De Victoria em deante a sua marcha foi mais rapida, até ao ponto denominado *Grota Funda*, situado no kilometro 77 proximo do viaducto n. 4.

Eram 11 e 10. Houve nesse local a demora precisa, afim de ser servido o almoço.

Grota Funda é um sitio pittoresco, cercado de grandes pedreiras e de extenso arvoredo.

No vagão-restaurante, adornado com a bandeira nacional e as côres inglezas, realizou-se o almoço.

Foi distribuido pela empresa ferroviaria o cardapio seguinte :

Paté de Foie Gras. Lingua do Rio Grande. Fiambre—Roast-Beef. Salada Russa. Sorvete. Fructas. Doces. Queijos. Café & Licores. Vinhos. Sauterne — Saint Estephe. Champagne. Agua mineral.

Na primeira mesa serviram-se : os drs. Herculano Bandeira, Rosa e Silva Junior, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira, coroneis Rosa Borges e Suetonio Camucé, drs. José Osorio de Cerqueira, José Antonio de Almeida Pernambuco, Manuel Tapajós, João Eustaquio Pereira (Faneca) e Manuel Monteiro, srs. Joaquim Olinto Bastos, A. T. Connor e coronel Carlos Britto, senhoras Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Olympio Chermont e Joaquim Bastos, senhoritas Therezita B. de Mello, Analia Wanderley, Maria Candida Britto, Emilia Britto, Maria Candida Cabral e Zulmira Cabral.

A segunda mesa foi servida já em caminho, depois de *Grota funda*

Nella tomaram parte : os drs. Olympio Chermont, José de Godoy Vasconcellos, Antonio Laclete, Theophilo Vasconcellos e Fernando Barroca, academicos Archimedes Cavalcante e Tancredo Bandeira, srs. Antonio Machado, coroneis João Pina, Amaro Coutinho e Illuminato Alves da Fonseca, José Regueira Netto, Lino Cunha, Simplicio Hollanda, Souza Leão, Victor Mello, Luiz Mascarenhas, Pedro Agrippino, tenente coronel Peregrino de Faria, Francisco de Assis H. Cavalcante, C. W. Pumfrett e H. O. Jungstedt, Ignacio Dias Fernandes, S. G. Little, J. Briscoe, Caetano Moscarelli, Eric R. Brander e Turibio Moura.

O serviço de copa foi bem feito.

O sr. Ignacio Dias Fernandes, mordomo da *Great Western*, mostrou-se muito amavel para com os excursionistas

Terminado o almoço, todos se entregaram a agradavel palestra.

Foi então lembrada a idéa de uma subscripção, que rendeu 10$240, quantia que, por mãos das senhoritas Therezita B. Mello e Analia Wanderley, foi na volta da excursão distribuida aos pobres.

A viagem continuou alegremente.

O tempo, que se mostrara chuvoso, melhorara, deixando vêr o céo, de onde o astro-rei dardejava com intensidade.

A chegada do comboio em Gravatá foi recebida com jubilo pelos moradores dessa cidade.

Na *gare* da estação, a multidão premia-se para observar o comboio.

O estrondear dos foguetes e o som de uma banda de musica animavam o quadro.

Em Bezerros grande massa popular, tendo á frente uma philarmonica local, aguardava os excursionistas

A' 1 e 45 parava o trem em frente de

Caruarú

Os moradores da bella cidade sertaneja tinham affluido á *gare* da estação.

Entre o fuzilar dos foguetes e o som da banda caruaruense, o senador estadual Manuel Rodrigues Porto tomou o comboio, promovendo significativa e vibrante manifestação ao nosso estimado collega Rosa e Silva Junior.

Em nome dos caruaruenses o prestigioso chefe politico da florescente cidade pronunciou enthusiastica saudação, pondo em relevo a rectidão de caracter, a intelligencia e os serviços prestados pelo nosso brilhante collega.

Ao terminar o seu discurso, o sr. coronel Rodrigues Porto offertou ao dr. Rosa e Silva Junior em nome do povo, um delicado ramalhete de flores naturaes.

As suas ultimas palavras foram saudadas com uma prolongada salva de palmas.

O manifestado, sensibilisado pela fidalga recepção que lhe fôra dispensado, agradeceu em ligeira e expressiva allocução o acolhimento do povo de Caruarú saudando o coronel Rodrigues Porto.

Momentos depois partia o comboio, reunindo-se aos excursionistas os srs. coronel Rodrigues Porto, drs. Arthur Rego, Alfredo Seixas, Symphronio Coutinho e Germindo Camara, coronel Leocadio Porto, Antonio Germano Pinto de Souza, Fabricio Cardoso e academico Joaquim Aurelio Cardoso.

De S. Caetano da Raposa, onde chegou ás 2 e 36 e se deteve por poucos momentos, seguiu o trem para Antonio Olinto.

Ainda, em Bello-Jardim e Sanharó, á passagem dos excursionistas, foram queimadas gyrandolas de foguetes, tocando as bandas de musica locaes.

Em Sanharó reuniu-se á comitiva, o sr. Joaquim de Sá.

Assim decorreu a viagem, entre as demonstrações da alegria popular.

A chegada a Pesqueira. Recepção. A inauguração dos trabalhos. Discursos.

A's 4 ½ chegavam os excursionistas a Pesqueira.

A cidade apresentava um aspecto festivo. Na estação estavam postados o *Clube philarmonico* e o *Nucleo recreativo commercial*.

Da multidão ali apinhada, partiram vivas, acclamações enthusiasticas.

Na gare viam-se os magistrados residentes na cidade, delegado do municipio, o corpo redaccional da *Gazeta pesqueirense* e diversas familias.

O enthusiasmo era geral.

Saltaram os excursionistas e, após pequena demora, seguiram para o local onde se deveria realizar a inauguração dos trabalhos.

O acto effectuou-se ás 4 e 46, com a presença do dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e comitiva.

Falou o dr. Olympio Chermont, engenheiro-chefe do 2.º districto, que agradeceu a presença dos convidados, fazendo elogiosas referencias ao sr. ministro da viação e á situação politica dominante, especialmente ao dr. Rosa e Silva, a quem Pernambuco devesse grande melhoramento.

Em seguida usou da palavra o dr. Herculano Bandeira, que concluiu levantando vehementes vivas aos drs. Nilo Peçanha e Rosa e Silva.

Falaram depois o sr. A. T. Connor, superintendente da Great Western, e drs. Ulysses Costa e José Antonio Pernambuco e o sr. Anisio Galvão, redactor da *Gazeta de Pesqueira*.

Por fim orou o dr. Rosa e Silva Junior que começou agradecendo ás referencias ali feitas ao dr. Rosa e Silva, aos serviços por elle prestados a Pernambuco.

Continuando, disse o nosso collega sentir-se muito feliz em assistir ao inicio de um serviço tão importante e util ao nosso Estado. Precisamos muito de prolongar as nossas estradas de ferro, desenvolver a producção do Estado. Mas, as estradas de ferro não podem resolver o problema por si só, sem o concurso imprescindivel da modicidade das tarifas, facilitando a circulação das riquezas. Espera que a *Great Western* attenda a essa face de tão importante problema economico, a qual considera essencial para que o prolongamento em construcção corresponda ao fim almejado.

Terminou o nosso collega salientando a acção benefica do Partido republicano no progresso e desenvolvimento do Estado, o que era mais uma prova e melhoramento que se iniciava.

O sr. A. T. Connor entregou então elegante alvião de prata á d. Rita Bandeira de Oliveira, esposa do dr. Archimedes de Oliveira, afim de fazer o primeiro sulco symbolico no leito da estrada.

O pequenino instrumento foi depois offertado á distinta senhora em signal de lembrança, pelo superintendente da *Great Western*.

As bandas de musica tocaram o hymno nacional.

Da multidão que assistia ao acto irromperam freneticos applausos, sendo muito victoriados os nomes do dr. Rosa e Silva e do ministro da viação.

Finalizada a solennidade, organizou-se concorrido prestito, que atravessou as ruas Conselheiro Buarque e 15 de Novembro, acompanhando o dr. Herculano Bandeira até á residencia do coronel Carlos Britto.

A hospitalidade pesqueirense

Devéras magnifico foi o modo hospitaleiro como os pesqueirenses acolheram os excursionistas.

Cumpre salientar os nomes dos coroneis Luiz Synesio, prestigioso chefe do partido republicano de Pesqueira, e os coroneis Carlos Britto e Antonio Didier, importantes industriaes da cidade.

No chalet do coronel Carlos Britto acharam confortante agasalho os drs Herculano Bandeira e filho, dr. José Osorio de Cerqueira, dr. Chermont e senhora, dr. Faneca e outras pessôas.

Hospedados na casa do coronel Antonio Didier ficaram Rosa e Silva Junior, Ulysses Costa e esposa, Archimedes de Oliveira e esposa, Joaquim Olinto Bastos e esposa e Olympio Chermont e esposa.

O coronel Suetonio Camucé e tenente coronel Peregrino de Faria tomaram aposentos na residencia do deputado estadual, coronel Francisco Synesio.

Os tres cavalheiros alludidos trataram com fidalguia os excursionistas.

Em seu chalet, o coronel Britto fez servir lauto jantar ao dr. Herculano Bandeira e pessôas da comitiva.

Ao *dessert* s. exc. saudou o estimavel industrial, que retribuiu a saudação.

Fizeram-se outros brindes.

A' noite, realizou-se animado sarão dansante, terminando a festa quasi á 1 hora da madrugada.

Os irmãos Didier fizeram tambem servir aos hospedes lauto jantar.

A' sobremesa, o dr. Ulysses Costa saúda a familia Didier agradecendo o excellente acolhimento com que tinham sido recebidos.

O dr. Rosa e Silva Junior brinda em seguida ao seu collega da camara, coronel Francisco Synesio, referindo-se á sua lealdade e serviços prestados ao Partido republicano, de que era digno representante naquelle municipio.

A cidade de Pesqueira, sua situação, população e importancia. Edificios. O convento de S. Francisco. Dados historicos.

Pesqueira está situada na parte meridional da serra de Ararubá, onde tem origem o Ipojuca, o rio de maior curso, existente no Estado, depois do S. Francisco.

Está edificada a 666m. de altitude.

O clima é ameno.

A cidade possue perto de mil casas distribuidas por mais de 15 ruas.

Muitos predios ali existem de elegante construcção. Algumas ruas são espaçosas e bem alinhadas, apesar dos pequenos declives do terreno.

Nella existem 3 hoteis, mais de 30 estabelecimentos commerciaes, theatro, armazens de cereaes, de couros e de lan, funilarias, alfaiataria e duas grandes fabricas de goiabada, das quaes daremos, mais adeante, amplas informações.

Pesqueira tem duas sociedades musicaes e um syndicato agricola.

Ha tambem 4 escolas publicas e 3 collegios particulares.

A cidade dispõe de agua encanada.

Circula semanalmente a *Gazeta de Pesqueira*, jornalzinho noticioso e litterario fundado em 1902. E' seu redactor proprietario o sr. Zeferino Galvão.

Dos edificios existentes é mister alludir á matriz de Santa Agueda, ao convento dos frades franciscanos, e á cadeia publica, que tambem serve de tribunal do jury.

A pedra fundamental do convento, annexo á egreja de N. S. da Conceição, foi lançada em 12 de janeiro de 1903.

Era então provincial da ordem, o rev. frei Hyppolito Zurich, que dedicou a obra a Nossa Senhora da Conceição.

O terreno tinha sido offertado á ordem dos franciscanos, pelo bispo desta diocese.

O convento construiu-se primeiro. Tem a fórma de um quadrado.

Graças ao auxilio dos moradores de Pesqueira e das immediações, em menos de 2 annos era o edificio concluido, apesar de suas proporções.

Numa das alas do convento acha se o dormitorio da communidade, contendo 12 quartos.

Na outra ficam tres salas para uso dos religiosos estando outras tres situadas na terceira ala, nas quaes funcciona uma escola para meninos pobres, das 6 ás 9 da noite.

A escola é frequentada por 50 alumnos.

No altar-mór está collocada a imagem de S. Vicente.

No quarto lado do predio entra na construcção do convento a egreja, ficando de um lado só a sacristia e a portaria, do outro lado mais dois quartos para hospedes.

A egreja é de estylo gothico e bastante espaçosa e alta. Possue magnifica torre de frente. Realizou-se a bençam solenne do templo no dia 24 de maio de 1908, sendo officiante d. Luiz.

Tem dois altares, estando ainda 3 em construcção.

A capella-mór é de 14 metros de comprimento e 8 metros de largura.

O corpo da egreja tem 21 metros de comprimento e 16 ½ metros de largura.

O primeiro superior que teve a communidade foi frei Adalberto Kirschbann.

Ao municipio de Pesqueira pertencem as villas de Alagoinhas, Cimbres, Poção, Salobo e as povoações de Olho d'Agua dos Bredos, Brexcuras, Ipojuca, Pão de Assucar, Sanharó, Agua Fria e Genipapo.

A população total do municipio é de 30.000 habitantes.

Na cidade vivem 7.000 almas.

Pesqueira foi séde do governo do municipio em 1836, sendo então pertencente a Cimbres.

Foi elevada á comarca em 1872 e á cidade em 1880.

São pesqueirenses de nascimento Paes Barretto, ministro do 2.º Imperio, barão de Villa Bella, drs. André Cavalcante, Olympio Marques da Silva, deputado provincial, e o cardeal Arco-Verde actual arcebispo de São Sebastião.

Industria pesqueirense. As fabricas de goiabada

O estabelecimento de fabricar goiabada, pertencente ao sr. coronel Carlos Xavier de Britto, é um dos mais importantes do Estado.

Occupa elle um vastissimo predio, onde se acham dispostas : 4 machinas de cortar latas, fabricante E. W. Blessio; 2 de cortar tampas; 2 de enrolar; 2 de grampar; 1 serra circular Robison; 1 serra vertical; 1 plaina mechanica; machinas de enverniar; de fechar latas; 2 despolpadeiras, de Joseph Baker; machina de quebrar goiabas e muitas outras.

Funccionam na fabrica dois motores : um, de Grasser, de 24 cavallos, movido a gaz; o outro, de 7 cavallos, fabricante Grossley.

Ha grandes depositos para assucar.

O sr. Carlos Xavier de Britto conserva em deposito 200.000 latas de doce.

O capital do estabelecimento é de.... 1.000:000$000.

O estabelecimento vae ter installação electrica, com a força sufficiente para accionar 200 fócos de 40 a 300 velas.

Está situado á rua do Progresso.

A casa fundou-se em 17 de fevereiro de 1906.

A fabrica occupa 100 metros de superficie.

Nella funccionam os machinismos seguintes :

30 tachos para o cozinhamento das fructas, do fabricante Joseph Baker ; 2 despolpadeiras, podendo fabricar 15.000 latas diarias ; 2 machinas de fechar latas ; 1 machina de grampar ; 1 machina de envernizar folhas ; 2 prensas de cortar latas ; 2 gravadeiras ; 1 machina de vincar ; tesourões ; torno mechanico ; machinas de furar, de serrar, de plainar.

Todos os machinismos são movidos a vapor. A caldeira é do systema Robiny, da força de 80 cavallos.

Ha uma bomba a vapor para abastecimento d'agua.

Tem a fabrica secções de cosinhamento, a cargo dos srs. Antonio Maciel e José Amaral; de fructas, a cargo de Joaquim Vasconcellos e Luiz Cavalcante; de emballagem, a cargo de Epaminondas Leite e Abilio Araujo ; e de machinismos e funilaria, a cargo do sr. Abrahão Lincoln dos Santos.

Podem os srs. Antonio Didier & Irmãos construir 15.000 latas de goiabada diarias.

Os depositos para assucar são da capacidade de 20.000 arrobas.

Na fabrica trabalham 300 pessôas, entre homens, mulheres e meninos.

A feria semanal regula 6:000$000.

Defronte da fabrica fica a villa operaria, composta de 26 casas de bôa construcção e hygienicas.

—Importante estabelecimento é tambem a fabrica de goiabada, de propriedade dos srs. Antonio Didier & Irmãos em nada inferior ao que acima alludimos.

Na segunda-feira. Visita á cidade

Na segunda-feira, pela manhan, estiveram os excursionistas em visita á cidade, percorrendo os edificios principaes.

O convento dos franciscanos, a matriz de Santa Agueda foram cuidadosamente percorridos.

Depois, o dr. Herculano Bandeira e pessôas da comitiva estiveram nas fabricas dos srs. Antonio Didier & Irmãos e Carlos Xavier de Britto.

Achavam-se ambas funccionando, fornecendo o ensejo de patentear a qualidade dos respectivos machinismos.

Os numerosos operarios nellas empregados entregavam-se á faina habitual.

A cadeia foi objecto tambem da curiosidade dos excursionistas.

Na *Gazeta de Pesqueira*, á rua 13 de Maio, acolheu-os com affabilidade o sr. Zeferino Galvão, proprietario e redactor-chefe do alludido semanario.

Na redacção da *Gazeta*, deixaram seus nomes nos livros dos visitantes, os drs. Herculano Bandeira e o nosso collega Rosa e Silva Junior.

Em despedida, o coronel Carlos Xavier de Britto offereceu um almoço aos excursionistas em seu confortavel chalet.

Almoços de despedidas

Na aprazivel residencia do coronel Carlos de Britto almoçaram o dr. Ulysses Costa e senhora, dr. Archimedes e senhora, dr. Rosa e Silva Junior, Joaquim Bastos e senhora, coronel Rosa Borges, dr. Tapajós e outras pessôas.

Ao pospasto o nosso collega Rosa e

Silva Junior agradeceu, em nome dos excursionistas, ao coronel Britto o acolhimento captivante que lhes havia dispensado, dizendo que ao mesmo tempo tinha o prazer de saudar ao homem que tanto se havia distinguido pelo seu trabalho, pela sua tenacidade, pelo seu proprio esforço,

Em seguida o dr. Ulysses Costa faz um brinde ao coronel Rosa Borges, presidente da Associação commercial, tecendo-lhe os mais justos conceitos.

O coronel Rosa Borges agradeceu a saudação, brindando as senhoras presentes na pessôa da exma. esposa do dr. Ulysses Costa.

Na residencia dos irmãos Didier almoçaram o dr. Herculano Bandeira e outra parte da comitiva, sendo trocadas amistosas saudações.

Approximava-se a hora da partida.

Feitas as ultimas despedidas, os excursionistas dirigiram-se á estação, afim de regressarem ao Recife.

Durante o percurso foram acompanhados das duas bandas de musica e do escol pesqueirense.

O regresso. Adeuses. A partida.

Eram 12 e 10 do dia, quando o comboio especial saiu da estação.

Na gare os circumstantes despemdiase dos excursionistas,acenando-lhes com os lenços.

As musicas tocaram.

Os que partiram levavam a mais intensa saudade da bella hospitaleira cidade sertaneja.

No trem

A viagem fez-se sem incidentes.

No trem o sr. J. Briscoe distribuiu pelas senhoras presentes flôres e bolsinhas com bombons.

O jantar fornecido no comboio pela *Great Western* realizou-se ás 3 e 45 da tarde, nas proximidades de Bezerros.

O cardapio enumerava:

Croquettes de Salmon. Puré de batatas. Perú. Fiambre. Filet. Sorvete. Fructas. Queijos. Café e Licores. Vinhos. Sauterne. Saint Estephe. Champagne. Agua mineral.

A's 7 horas da noite, chegava o comboio á estação Central.

Em viagem, apenas parára em Caruarú, Victoria e Jaboatão, para desembarcar alguns dos passageiros.

Na Central esperavam-n'o diversas pessôas gradas.

Ali estavam postadas as bandas de musica da escola correccional, do 1.º e 3.º corpos de policia,

Algumas notas

O prolongamento de Pesqueira a Flores abrangerá uma extensão de 250 kilometros.

São necessarios 5 annos para que o comboio possa trafegar até Flores, distante paragem sertaneja,onde terá fim a linha projectada,

Nessa zona estão situadas as povoações de Barra, Frexeiras, Olho d'Agua dos Bredos e Alagôa de Baixo e outras de menor importancia.

A linha terá de atravessar a serra de Frexeiras.

Terminando esta noticia, pedimos desculpas das lacunas que se deram e renovamos o nosso agradecimento a todos que nos distinguiram com as suas attenções.

Vida artistica

Literatura musical

Registando a offerta do *Summario da historia e do desenvolvimento da musica européa, a partir dos tempos medievos*, livro escripto pelo conceituado musicista e critico inglez Hubert H. Parry, noticiamos a publicação de um trabalho literario-musical que,— apesar de apresentar apreciações infundadas e mesmo pouco adeantar em assumptos explorados vantajosamente por notaveis escriptores francezes, allemans e italianos,—muito se recommenda pela interessante exposição da evolução da arte musical ingleza.

Dentre as apreciações alludidas, destacamos a pretensa influencia que Monteverde e Carissimi exerceram sobre os compositores modernos, affirmando o sr. Parry que o primeiro se tornara chefe de escola musical visando o *effeito* das composições, o segundo, a *arte* simplesmente.

Monteverde, com certeza, muito concorreu para a transformação da musica religiosa, sendo um dos principaes inventores dos diversos elementos que entraram na formação da arte moderna. Não creou, porém, o *recitativo* lyrico. A invenção, aliás de utilidade extensa e importante, pertence, de pleno direito, a Cavalieri, distincto musicista do seculo XVI. Nem ao menos Monteverde preoccupou-se de aperfeiçoar a forma expressiva de arte que tanto vivifica a acção do drama lyrico, em nossos tempos.

A gloria desse aperfeiçoamento coube, sem contestação, a Carissimi, musico dotado de engenho e saber.

Este, ao contrario de Monteverde, tratava com solicitude e carinho qualquer idéa concebida,e, depois de amadurecida pelo estudo e pela reflexão, a entregava á publicidade, tendo consciencia do seu valor.

Monteverde, diz Lavignac em sua *Historia da musica moderna*, «procedia com pouco criterio, porque não tinha idéa nitida do fim collimado», e accrescentam outros escriptores—era incorrecto no modo de apresentar suas idéas e inconstante em seus inventos.

No emtanto, elle e Carissimi possuiam talento e inspiração; mas não deixaram traços geniaes e luminosos de sua passagem pelo mundo artistico. Esta é a verdade.

Deram livre expansão á veia melodica, legaram ao seculo XVII bons elementos para a evolução da arte moderna, foram honestos e esforçados na diffusão dos conhecimentos musicaes, emfim têm direito á gratidão da actual geração; porém, nenhum delles, em sua peregrinação pelo mundo deixou traços geniaes de sua trajectoria como succedeu a Palestrina, Gluck e Haydn.

Estes realmente exerceram influencia poderosa, e ainda exercem manifesta, sobre os compositores que lhes succederam, até o presente.

Palestrina, ou o *principe da musica* assim considerado ainda hoje, levou o cantochão ao seu mais alto grão de desenvolvimento e perfeição. Ninguem mais o pode imitar.

Gluck, porem, teve successor em Wagner; Haydn, em Beethoven. As theorias reformadoras do drama lyrico apresentadas pelo autor da *Alceste*, foram desenvolvidas e praticadas, em larga escala, pelo mestre de Bayreuth; a forma symphonica creada por Haydn sugeriu a Beethoven, plano mais vasto e admiravel, tendo este completa execução na nona symphonia em que assignalou o apogeu do seu genio.

Wagner e Beethoven foram dignos dos seus predecessores legitimos.

Ambos, dispondo da scentelha divina que fascina e torna sublime, innovando formas d'arte, descortinando novos horizontes para a musica, se impuzeram ao respeito profundo da geração moderna e, acreditamos, até mesmo dos vindouros.

Entretanto, o sr. Parry, quando em seu livro se refere a Wagner, destôa do conceito geral, escrevendo que o autor da celebre *Trilogia* reservou as suas mais bellas frases para as occasiões em que a maior expressão é exigida (!), tratando o resto como o velho recitativo declamatorio, embora apresente acompanhamentos mais ricos».

Não achamos explicação razoavel para justificar a opinião externada por um critico considerado como criterioso e douto!...

Não terá elle perfeito conhecimento das theorias wagnerianas ou deixou-se levar por uma parcialidade incompativel com a missão de guiar convenientemente a opinião publica?

Da mesma sorte estranhamos a distincção musical estabelecida entre Monteverde e Carissimi, apontando o primeiro como chefe de escola que tem por objecto o *effeito*, e o segundo, a *arte*(?).

Sendo a musica uma espontanea e directa manifestação da alma, sem participação da vontade e da intelligencia, o compositor, externando emoções intimas, não pode obedecer a um calculo prévio e friamente elaborado para impressionar o vulgo ou satisfazer as exigencias dos eruditos.

Se a composição musical fôr inspirada e bem escripta sempre produzirá impressão no espirito do auditorio.

Esta impressão poderá variar de intensidade, conforme o grão de educação musical dos ouvintes; porém, nunca se deixará de notar entre as nações que sintam e comprehendam a musica, com a mesma uniformidade de vistas e sentimentos.

Feliz daquelle que comprehender e praticar a sua nobre missão artistica, com amor e desinteresse.

Este,em vida talvez se torne «um deus pela manhan, Tantalo durante o dia e bruto sentimental á noite.» segundo se exprime Eilhert, em seu livro *Cartas a uma amiga*; porém, depois de morto, sem duvida, será accumulado de bençams e glorificado, passando o seu nome á posteridade, em apotheose perenne e deslumbrante.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Tendo alguns jornaes noticiado transacções deste artigo, no sabbado 21 do corrente, ao preço de 18$500 (?) pelos 15 kilos, não podemos deixar de contestar tal noticia que, em absoluto, não é exacta. Naturalmente os collegas foram mal informados e conhecedores da posição *frouxa* do artigo ministraram a seus leitores a noticia a que nos referimos e que, repetimos, não é exacta. Os negocios effectuados no sabbado foram ao preço de 19$000 pelos 15 kilos, havendo tambem venda de um lote muito pequeno ao preço de 18$800 pelos 15 kilos. Propositalmente deixámos de noticiar esta ultima venda porque ella não podia servir de base para a cotação do artigo.

— Com as noticias vindas de Liverpool, os possuidores do genero mostraram-se, hontem, um pouco esperançosos mas os compradores não procuraram effectuar negocios, conservando-se ainda em posição *retraida*.

Durante o dia o mercado conservou-se *frouxo* e falava-se na praça ter havido vendas, para entrega demorada, ao preço de 18$800 pelos 15 kilos.

— Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.84, procedencia Pernambuco e 8.19, procedencia *americana*.

Portanto, houve alta de 15 pontos.

Assucar.—Cêdo estivemos hontem no centro de vendas do assucar e notámos que havia falta de negocios, pois, observou-se até retraimento em offertas da parte dos vendedores.

De fóra do Estado não têm chegado ultimamente pedidos, porém dizem que em alguns mercados consumidores do norte não ha genero sufficiente para resistir por muito tempo.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de........	3$600 a 4$200
Usinas baixas de........	3$200 a 3$800
Crystalizados........	3$300 a 3$400
Brancos de........	3$000 a 3$400
Somenos........	2$500 a 2$600
Mascavados de........	1$900 a 2$000
Brutos seccos de........	1$800 a 2$000
Brutos mellados........	a 1$700
Retames........	1$500 a 1$600

×× Vimos telegramma procedente de uma firma grossista de cereaes do Rio de Janeiro e passado pela manhan a um agente de nossa praça, pedindo informações seguras sobre a posição do milho, feijão e farinha de mandioca em nosso mercado, e bem assim os seus respectivos *stocks*.

Não sabemos a resposta enviada, porém o que podemos informar é que o primeiro destes generos é cotado presentemente a 72 réis pelo kilo, sendo seu *stock* calculado approximadamente em 405 mil saccas de 50 kilos cada uma; o feijão, se bem que não tenha havido entrada de fóra do Estado, continúa ainda assim desvalorizado, pois ao preço de 14$000 continuam a ser realizados negocios na praça, embora em pequenos lotes, sendo seu deposito calculado mais ou menos de 4.500 a 5.000 saccas de 60 kilos cada uma.

A farinha de mandioca, de ha muito vem com seus preços baixos, sendo que ha dias não se cota officialmente,devido ao afastamento dos possuidores. Seu preço, presentemente, é mesmo assim de 800 rs. e seu deposito provavel é de 5.500 a 6.000 saccas de 50 kilos cada uma, porém sabe-se que no interior do Estado existem grandes depositos, não se podendo, portanto, calcular o *stock* total, razão de não darmos ainda mesmo approximadamente.

×× A firma Silveira & C.ª pediu á Junta commercial baixa de registo, visto ter feito novo contrato e precisar organizar nova firma commercial.

×× O sr. Hugolino José Marques passou escriptura de autorização para commerciar, ao seu filho Hugolino José Marques Filho.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayana, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, Alagôas, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças: De Itamaracá, «Livramento», assucar; «Amigo da verdade», carvão. De Serinhaem, «Actividade», carvão. De Barreiros, «Annita», assucar. De Suapé, «Sergipana», assucar.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Assucar—De 2.032 saccos foi a entrada no ramal de São Francisco.

Algodão —De 45 fardos foi a entrada no ramal de Limoeiro.

Milho — São Francisco, 560 saccos, Central 41. Total: 601 saccos.

Feijão—De 10 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca— São Francisco 167 saccos, Central 147. Total: 314 saccos.

Alcool—De 100 barris foi a entrada no ramal de São Francisco.

Aguardente—São Francisco, 25 barris, Central, 4. Total: 29 barris.

Caroços de algodão—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 400 saccos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Umbelina Marques Torreão;

o sr. Alberto dos Santos Gomes Ferreira;

a senhorita Anna da Silva Alves;

d. Afra Palodia de Menezes;

Enezia, filha do sr. Aristides de Carvalho Schlobach;

a professora d. Maria Afra Dornellas Camara;

o sr. Arnaldo Guimarães;

a senhorita Afra Machado Rios Paiva;

o pequeno Felippe, filho do sr. Antonio Lins Vieira;

o interessante Gildo, filhinho do sr. Brissant Netto, official dos correios.

×

Tendo o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebido denuncia, em dias da semana proxima passada de que se achava homisiado no logar Preguiças, do municipio de Palmares o criminoso de morte Jasmiro Bezerra de Mello, ordenou que para ali seguisse o auxiliar da policia dr. Augusto Jungmann, afim de effectuar a prisão do terrivel criminoso.

Ante-hontem esteve em Preguiças o enviado do dr. chefe de policia, onde effectuou a prisão de Jasmiro.

O alludido criminoso está pronunciado por crime de morte, na comarca de Palmares, de onde veiu ante-hontem mesmo, escoltado, sendo aqui recolhido á casa de detenção.

×

ARTES E DIVERSÕES

Está ainda animada, no *Recife-hotel*, a procura de localidades para a assignatura de 12 recitas na companhia *Vitale*.

Continuação da lista de assignantes:

Em camarotes: Dr. Francisco Pereira da Silva, João Raposo, dr. Trindade Henriques, Odorico de Oliveira, coronel Manuel Seixas, Domingos Bastos, Oscar Santos e José Candido Dias.

Em cadeiras: Henrique de Castro Guimarães, F. J. Gusmão Junior, Antonio Saraiva, dr. Manuel de Siqueira, João Soares Flusa, dr. Antonio Ignacio e Theobaldo Durães.

A assignatura elevou-se hontem a.... 22:296$000.

Os casamentos de Napoleão

No dia 2 de abril fez cem annos que se celebrou, no grande salão do Louvre, transformado em capella, o casamento religioso de Napoleão e Maria Luiza. Nesse dia. póde-se dizer que o imperador assignalava, por esta união do general «parvenu», com a descendente da poderosa casa d'Austria, o apogeu do imperio. Este casamento foi um dos episodios maravilhosos de uma época em que o inverosimil disputou logar ao heroismo.

Verdadeiramente, disse a proposito, o sr. Frederico Masson no *Matin*, o historiador mais documentado do imperio, desde que estude esses tempos romanescos, não descobre senão extravagancias e mysterios. A' medida que se penetra nesta época, não se encontram senão obscuridades e incertezas.

Napoleão repudiou Josephina,mas esta, depois das suas resistencias e das suas lagrimas reconheceu a fatalidade da sua sorte. Além disso elle estabelecia-lhe uma pensão enorme, deu-lhe a Malmaison e o castello de Navarra e apesar de tudo, não lhe retirava os seus sentimentos affectuosos; esperava conserval-a perto delle e visital-a muitas vezes... Convem attender á singularidade desses tempos em que o divorcio havia bruscamente revolvido a familia, transformando os costumes de tal maneira que. tanto entre as pessôas da côrte e os marechaes, como entre os burguezes. as mulheres ficavam em ligação publica com os seus antigos maridos.

A Josephina que, instigada por mme. de Metternich, lhe fala a primeira vez de Maria Luiza. O casamento russo estava prestes a frustrar-se. Napoleão, que o presentia, declarou em um grande conselho, a 28 de janeiro de 1810:

«Eu posso esposar uma princeza da Russia, d'Austria, de Saxe, de uma das casas soberanas da Allemanha, ou mesmo uma franzeza.» Antes disto, Napoleão havia dito: «Nunca uma austriaca. Isso lembraria Maria Antonietta.» Mas se a resposta do czar Alexandre fosse negativa, ficava um meio de espantar o mundo e enthusiasmar a França: escolher uma archiduqueza d'Austria.

Maria Luiza odiava Napoleão e detestava os francezes desde a sua infancia. Ha cartas suas em que este odio e este rancor transparecem, como aquellas que escrevia a mme. de Colloredo e em que lhe dizia, referindo se ao divorcio de Napoleão, «que lamentava a pobre princeza que fosse escolhida para sua esposa» e que ella, só por sacrificio, para bem do Estado, «se Deus assim o quizesse», aceitaria tal situação.

O imperador não resistia ao desejo de renovar as tradições de uma casa de França. Possuindo descendencia da mais velha, da mais illustre das casas reinantes, possuiria o passado, com dez seculos de edade; seria neto de Luiz XVI e de Maria Antonietta.

Mas decidiu-se o casamento com Maria Luiza d'Austria. Em algumas semanas todos os compromissos estavam assignados, e Berthier partia para Vienna, onde ia esposar Maria Luiza por procuração.

Napoleão dá todo o seu interesse á confecção do enxoval, cujas contas se elevam a perto de 500.000 francos e a das joias a 4.633.345 francos.

O arcebispo de Vienna pretende oppôr-se ao casamento, fundando-se no facto de Napoleão haver desposado Josephina perante a egreja. Mas Napoleão triumpha «do capricho de um velho, influenciado por dois padres emigrados» e o arcebispo é logo obrigado a inclinar-se deante do attestado de «que o casamento do imperador e da imperatriz Josephina estava nullo porque lhe haviam faltado as formalidades mais essenciaes requeridas pelas leis da egreja.» Vienna recebe com grande alegria o casamento; e Maria Luiza esquece o mal que pouco antes se dizia de Napoleão, submettendo-se satisfeita ao sacrificio.

O casamento celebrou-se em Saint-Cloud, cinco dias depois da chegada á França da princeza austriaca, e no dia seguinte Paris era cortado pelo cortejo mais sumptuoso que a grande cidade póde admirar em todos os tempos, seguindo para o Louvre, onde se realizava o casamento religioso, por entre acclamações enthusiasticas, que attingiram o delirio, na praça da Concordia onde dezesete annos antes, Maria Antonietta, outra austriaca, havia sido guilhotinada sob as maldições da população.

A correspondencia de Maria Luiza attesta uma transformação completa, pouco depois: acha-se feliz, quasi enamorada.

Todos sabem o desenlace dessa ephemera phase... (*Ext.*)

×

Em Bezerros foi capturado o criminoso Joaquim Correia de Azevedo, autor do rapto da menor Maria Francisca Buen da Conceição.

×

DESAPPARECIDOS

A 13 do mez corrente, falleceu na Capital federal o sr. capitão Décio A. Rodrigues da Silva, que se achava fóra deste Estado havia 19 annos.

Por diversos annos nesta cidade onde tinha muitas relações, estava, quando a morte o surpreendeu, empregado na Bibliotheca nacional.

O fallecido era capitão da antiga guarda nacional, viuvo, tendo deixado dois filhos já maiores, o sr. Americo Rodrigues e a senhorita Evangelina Rodrigues.

Era irmão do tenente-coronel José A. Rodrigues da Silva e tio do dr. Hemeterio Maciel, do quarto annista de direito Walfrido Maciel, e do sr. Guilherme Rodrigues da Silva.

Paz á su'alma.

— Na avançada edade de 67 annos falleceu ás 4 horas da madrugada de hontem em casa de sua residencia, á rua 89 n. 159, a exma. sra. d. Josepha Sophia Muniz de Almeida, viuva do saudoso negociante José Muniz de Almeida. Victimada por padecimentos cardiacos, a chorada morta era cercada das profundas sympathias das pessôas de suas relações.

O enterramento realizou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio publico de S. Amaro, perante numerosa assistencia.

O feretro foi para ali transportado em carro de 1.ª ordem com grande acompanhamento.

D. Josepha deixa 5 filhos maiores, entre os quaes o capitão Muniz de Almeida, official do esquadrão de cavallaria e activo subdelegado de Santo Antonio.

Manifestamos á sua desolada familia o nosso sentimento de pezar,especilizando o capitão Muniz de Almeida, e coronel Frederico Guimarães, chefe de secção no Thesouro do Estado e irmão da extincta,

— Falleceu no dia 16 do corrente, na *Usina S. José*, municipio de Iguarassú, o sr. José Dias de Andrade Lima, victima de forte congestão cerebral.

O extincto era geralmente bemquisto.

Casado com a sra. d. Maria Luiza de Andrade Lima, deixa orphams 2 filhos menores: Sebastião e Minervina.

Contava 48 annos de edade.

Pezames á familia do morto.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—12ª.—EXTRAIDA EM 23 DE MAIO DE 1910

34386	16:000$000	4251	100$000
6517	2:000$000	7934	500$000
26437	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5184	20305	24056	27947	34006
14891	21557	25583	28385	34186

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3892	7428	14696	23519	33735
4069	10160	19256	24597	33960
6736	12430	19570	28652	37251
6761	14568	20015	31385	39297

APPROXIMAÇÕES

34385	200$000	6518	200$000
34387	200$000	26436	100$000
6516	200$000	26438	100$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

34381 a 34390

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6511 a 6520

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26431 a 26440

CENTENAS

Os numeros de 34301 a 34400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 6501 a 6600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 26401 a 26500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 86 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 86.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 1011

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º—Fica relevada a prescripção em que incorreu o dr. Mariano Augusto de Medeiros relativamente ao Monte-pio dos funccionarios publicos do Estado.

§ 1.º—A sua viuva d. Corina de Barros Pimentel Medeiros e os seus filhos menores Mariano, Julieta e Lauro passarão assim a perceber, nos termos das leis e regulamentos vigentes do Monte-pio, a pensão correspondente ao cargo de sub-director do Thesouro, que o referido funccionario exerceu no Estado.

§ 2.º—Essa pensão será paga, depois que forem recolhidas aos cofres do Thesouro, as contribuições em atrazo.

Art. 2.º—Fica igualmente relevado da prescripção em que incorreu o ex-2.º official da Recebedoria do Estado, Eduardo José de Almeida Pernambuco, contribuinte do Monte-pio dos funccionarios publicos, devendo recolher á respectiva caixa a importancia das contribuições atrazadas.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, em 21 de maio de 1910.

João Pontual,
PRESIDENTE.

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior,
1.º SECRETARIO.

Manuel Cesar Casado Lima,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 21 de maio de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de maio de 1910:—Francisco Octaviano Costa, promotor publico de Flores. pedindo pagamento de vencimentos que deixou de receber, no periodo de 1.º de fevereiro a 5 de abril ultimo.—Attendido. com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Pestana dos Santos & C., pedindo para embarcar para Fernando de Noronha, generos destinados ao sr. dr. Georges Marie.—Sim, limitando-se ao que requer. Gomes & C., pedindo licença para embarcar 15 arrobas de bolacha a ser entregue ao sr. Manuel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se ao que pede. Antonio Pinto da Silva, pedindo para embarcar para Fernando de Noronha, um caixão com ferragem a ser entregue ao engenheiro chefe dos telegraphos sem fios.—Sim, limitando-se ao pedido. J. Abrantes, pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha, mercadorias com destino aos empregados da South American Cable Company.—Sim, limitando se ao que consta das relações. Francisco Pinto & C., pedindo para embarcar para Fernando de Noronha, alguns volumes com destino ao sr. Manuel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se ao que pedem.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de maio de 1910:—Luzia Lins de Barros Loreto.—Ao thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de maio de 1910:—Antonio José Teixeira.—Averbe-se. Eugenia Teixeira Lopes e outra e Luzia Lins de Barros Loreto.—Informe a 2.ª secção. José Caetano Pinto.—Averbe-se. Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. João Ansberto Lopes.—Em vista da informação corrija-se a collecta. Leocadio de Carvalho.—Deferido, em vista da informação e documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898. Viriato Tavares de Albuquerque Gouveia.—Restitua-se a quantia de 24$580. Thereza de Jesus Coelho Pontual.—Informe a 2.ª secção. João Dias Moreira.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 3 de maio de 1910.

2.ª secção. N. 107. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente.—A' minha ordem Antonio Francisco dos Santos, como criminoso de morte no municipio de Iguarassú. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Philomena Joaquina da Conceição, por offensas physicas. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, José Pedro da Costa, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Oscar Pereira Branco, por crime de furto.

No dia 22 do alludido mez.—A' minha ordem, Jasmiro Bezerra de Mello, como criminoso no municipio de Gamelleira.

— Por officio de 20 deste mez relatou-me o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 15 do referido mez, no districto Aliança, o individuo Herculano José Joaquim feriu a golpes de foice ao de nome Manuel Pereira Barbosa. Contra o criminoso que foi preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 7 do fluente, o delegado do municipio de Ipojuca, que na noite de 4 do citado mez, no 2.º districto daquelle municipio, os individuos Joaquim Teixeira, Manuel da Maia e outros, penetraram por meio de arrombamento, na casa commercial dos srs. João Evangelista Barbosa donde subtrairam a quantia de trezentos e vinte mil réis (320$000) e diversos objectos e em seguida feriram a tiros a mulher do referido negociante d. Antonia Maria do O' e ao menor André Correia. Contra Joaquim Teixeira que foi preso e os demais que se acham foragidos, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de abril de 1910.

Offficio:

Ao dr. juiz dos feitos da fazenda.—Para os devidos fins declaro que s. exc. o sr. dr. governador do Estado deferiu a petição da Companhia Industrial pernambucana, no sentido de dispensal-a tão sómente da multa em que incorrera por não ter a supplicante pago no prazo legal o imposto lançado sobre os seus dividendos, e não das outras e de outros quaesquer emolumentos que caibam ao juizo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 680 de 12 do corrente, recommendo mandeis entregar, pela verba do n. 144, § 6.º, art. 2.º, do orçamento em vigor, ao thesoureiro da municipalidade do Recife. coronel Antonio Machado Pereira Vianna a quantia de dez contos de réis (10 000$000), proveniente da quota com que o Estado auxilia o serviço da limpeza publica desta capital, relativamente a este mez.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 681 de 12 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 115, § 2.º, art. 1.º, do orçamento vigente, a quantia de trezentos e noventa e quatro mil novecentos e cincoenta, (394$950), devida a Lins Vieira & C., pelo fornecimento de artigos de expediente áquella representação, conforme os documentos juntos.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constante do officio n. 684, de 14 do corrente, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 2.º, do orçamento vigente, a quantia de quatrocentos e oitenta mil réis (480$000), devida a Miranda Souza & C., e proveniente do aluguel da casa sita no caes do Apollo, onde funccionaram os 2.º e 3.º pontos fiscaes da recebedoria, no periodo de 15 de julho do anno passado a 15 de janeiro ultimo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 20 de abril de 1910.

Officio:

Ao dr. 1.º secretario do senado estadual.—Em resposta ao vosso officio n. 33, de 15 do corrente, remetto o incluso processado referente ao montepio dos fallecidos drs. José Julião Regueira Pinto de Souza e Virgilio de Gusmão Coelho.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de abril de 1910.

Actos:

O secretario geral, tendo em vista o acto de hoje de s. exc. o sr. dr. governador, resolve nomear João Rodrigues da Costa Revorêdo para o logar de agente fiscal do povoado de Umburanas no municipio de S. José do Egypto.

— O secretario geral, tendo em vista o acto de hoje de s. exc. o sr. dr. governador, resolve remover o agente de Umburanas em S. José do Egypto, Leopoldo de Abreu Marques Bacalhão, para egual cargo na agencia fiscal de Umbuzeiro, no municipio de Bom Jardim.

— Idem Severino Carneiro Leão para o logar de escrivão da agencia fiscal de Umbuseiro, em Bom Jardim.

— Idem em commissão para guardas da agencia fiscal de Umbuseiro, José Martins de Oliveira e Severino Cabo do Herval.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de abril de 1910.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do senado.—Em resposta ao vosso officio n. 25 de 5 do corrente, remetto-vos o incluso processado referente ás petições de Manuel Joaquim Alves dos Santos, Lucinda de Freitas Albuquerque e Luiza Thereza de Jesus.

— Ao dr. promotor publico da Escada.—Transmittindo copia do incluso telegramma do agente do thesouro nesse municipio, recommendo informeis sobre o assumpto constante do mesmo telegramma.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de abril de 1910.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Recommendo que, pela verba do n. 114, do art. 1.º, do orçamento vigente, mandeis entregar, como ajuda de custo, as seguintes importancias: 200$000 a João Rodrigues da Costa Revoredo, agente fiscal de Umburanas; 100$000 a Severino Carneiro Leão, escrivão da agencia fiscal de Umbuseiro; 50$000 a cada um dos guardas desta ultima agencia. José Martins de Oliveira e Severino Cabo do Herval.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 29 de abril de 1910

Officio:

Ao director do Banque Privée Lyon Marseille. Paris.—Tenho a honra de accusar o recebimento de vossa carta de 11 do corrente mez, em que tratastes da interpretação a se dar aos arts. 5.º e 6.º do contrato de 19 de junho de 1909 e o modo pratico da remessa da annuidade para o effectivo da amortização e do pagamento de juros do emprestimo de 1909. Fiquei satisfeito em saber que estaes de acôrdo commigo quanto ao modo de se effectuar a remessa das mensalidades em saques a 90 dias de vista comtanto que os seus vencimentos não passem de 1 de junho e 1 de dezembro de cada anno. Assim pretendia fazer, tanto que já havia remettido este mez a importancia de £ 5.600 em um saque á vista. Estamos, portanto, de acôrdo com relação ás mesmas remessas, sendo que nos tres primeiros mezes de cada semestre a mensalidade será enviada em saques a 90 dias e nos outros tres mezes á vista.

Não desejo tomar o compromisso, a que não estou obrigado pelo contrato de 19 de junho de remetter trimestralmente a relação das receitas proveniente dos impostos que foram dados em garantia do emprestimo, não só porque traria um augmento de trabalho que póde ser supprido com o balanço de orçamento que é extraido por semestres, como porque os referidos impostos não são cobrados em cada trimestre: a sua arrecadação é feita por semestre. Em poucos dias remetter-vos-ei o relatorio do secretario geral do Estado em que figura o balanço do orçamento com a descriminação da receita effectuada durante o semestre de julho a dezembro de 1909.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do n. 112 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar á empresa do «Diario de Pernambuco», a conta junta, na importancia de trinta e cinco mil réis (35$000), proveniente da publicação de avulsos para a inspectoria de hygiene, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 104 de 25 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 104 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Moreira & C., a conta junta, na importancia de quinhentos e vinte e cinco mil reis (525$000), proveniente do aluguel do 1.º andar do predio n. 8 sito á rua 1.º de Março, onde se acha installada a Inspectoria de hygiene, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 106 de 25 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Pela verba de n. 112 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a conta junta, na importancia de duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos réis (237$400), proveniente do fornecimento que fizeram, de objectos para o expediente da Inspectoria de hygiene, durante o mez de março proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em em officio sob n. 110 de 27 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta, na importancia de trezentos e oitenta e cinco mil setecentos e oitenta réis (385$780) proveniente do aluguel dos predios occupados pelo serviço de transporte da Repartição de hygiene, durante o mez de março proximo passado, bem como do consumo d'agua nos mesmos, e correspondente aos mezes de janeiro a março do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 105 de 25 do mez corrente, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 107....................	300$000
N. 112....................	85$780
Total....................	385$780

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista o que requereu o dr. Antonio Carlos Soares de Avellar, commissario da Inspectoria de hygiene deste Estado, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, sem ordenado, afim de tratar de sua saúde alterada, onde melhor lhe convier.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, em 30 de abril de 1910

Officios:

Ao dr. director geral das obras publicas.—Rogo-vos, providencieis no sentido de ser, com urgencia, concertado o cano de esgôto do predio n. 6, sito ao largo do Corpo Santo, o qual se acha quebrado.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim da mortalidade da cidade do Recife, relativo a primeira quinzena do mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—Passo ás vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto dos empregados desta repartição, relativo ao mez de abril hoje findo.

TRIBUNAES

Appellação crime do jury de Altinho da comarca de Caruarú

APPELLANTE O PROMOTOR

APPELLADO FRANCISCO BAPTISTA OU FRANCISCO BAPTISTA DOS PRAZERES

Acordão

Vistos,relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Caruarú, entre partes, appellante o promotor publico e appellado Francisco Baptista dos Prazeres, acordam dar provimento á appellação. para mandar, como mandam que o appellado seja novamente julgado, uma vez que a decisão do juiz é contraria a prova dos autos. Custas afinal.

Recife, 9 de fevereiro de 1909.— *Carlos Vaz*, Presidente.— *Freitas Henriques.— Altino de Araujo.—M. Lima. Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.—José Uchôa.— Argemiro Galvão.*—Fui presente.—*J. de Mello.*

Appellação crime de Bom Conselho da comarca de Correntes

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO SABINO FIRMINO DE LACERDA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime de Bom Conselho, entre partes, appellante o juizo e appellado Sabino Firmino de Lacerda, acordam dar provimento á appellação, para mandar como mandam que o réo appellado seja submettido a novo julgamento —por ser a decisão contraria a prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 9 de fevereiro de 1909. —*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.—José Uchôa.*

Appellação crime do jury de Gravatá

APPELLANTE JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS, VULGO «JOÃO PRETO»

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação criminal, vindos do termo de Gravatá, comarca de Bezerros, em que é appellante João Francisco dos Santos,vulgo «João Preto.»

Acordam em Superior Tribunal dar provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, annullarem o processo do julgamento, por isso que tendo o réo appellante declarado, no interrogatorio á fls. 52, e sem contestação, que era menor de 20 annos, não se lhe nomeou curador que o defendesse no plenario, como determina o formulario do processo crime, firmado na Ord. Liv. 3.º tit. 41 §§ 8 e 9.

Outrosim, notam a irregularidade do curador do réo no summario ter servido de jurado no Conselho de sentença que o julgou.

Custas afinal.

Recife,12 de fevereiro de 1909.—*M.Lima* Presidente interino.—*Tavare da Silva.—Vieira de Mello — Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.*

Appellação crime do juizo de direito do Brejo da Madre de Deus

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA

Acordão

Acordam em Superior Tribunal, etc.

Vistos e relatados estes autos, na forma legal, annullado o julgamento do réo appellado; porquanto foram irregularmente feitos os quisitos relativos a tentativa de morte attribuida ao mesmo réo appellado, propondo-se questões de direito nas expressões—tentou ferir—tentou assassinar—e deixando-se de questionar-se sobre todos os elementos constitucionaes desse crime, segundo o artigo 13 do Cod. Penal.

Nos casos de tentativa de um crime, os quisitos devem ser formulados de modo a observar-se em proposições distinctas as condições legaes para á existencia desse crime; e taes são:

1.º a existencia de actos exteriores praticados pelo accusado;

2.º que esses actos, pela sua relação directa com o crime, constituam começo de execução do mesmo crime;

3.º que esses actos tenham sido praticados com intenção de commetter o crime;

4.º que a execução do crime não se tenha realizado por circumstancias independentes da vontade do accusado.

Notam ainda a irregularidade de,autos da questão da tentativa. não terem sido propostos os quisitos complementares do facto principal, na especie concernentes á gravidade das offensas physicas.

Portanto, mandam que submettam-se o réo á novo julgamento, cumprindo-se as disposições do direito; pagas as custas afinal,

Recife, 12 de fevereiro de 1909.—*M. Lima*, Presidente interno.—*Tavares da Silva.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.*

Appellação crime do jury de Palmares

APPELLANTE JOAQUIM SIMPLICIO DE CASTRO

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Acordam em Superior Tribunal etc.

Que expostos e discutidos estes autos de appellação criminal, vindos da comarca de Palmares, dão provimento á appellação para annullar o julgamento do réo Joaquim Simplicio de Castro e mandar que seja novamente julgado, porque tendo comparecido á barra do tribunal do jury com seu companheiro de crime José da Luz do Nascimento e devendo serem julgados juntamente, foi, pelo contrario, separado o julgamento, sem que se tivesse verificado a hypothese prevista pelos arts. 276 do Cod. do Proc. Crime e 156 § 2.º do Reg. de 23 de janeiro de 1893.

Custas afinal.

Recife, 12 de fevereiro de 1909.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Tavares da Silva.— Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques*

Appellação crime do juizo de direito da comarca de Nazareth

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOÃO SEVERINO GOMES

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Nazareth, appellante o juizo e appellado João Severino Gomes, acordam dar provimento á appellação, para annullar como annullam, o julgamento desde o libello a fls. 36 que, sendo defeituoso por não articular as modalidades do homicidio fez com que o juiz deixasse de propôr ao jury, como se vê a fls. 49, os quisitos do artigo 295 do Codigo Penal.

E assim julgando, mandam que o réo appellado seja novamente julgado; pagas as custas afinal.

Recife, 16 de fevereiro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.— Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.*—Fui presente.—*J. de Mello.*

Appellação crime do juizo de direito da Gloria de Goytá

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOÃO ANTONIO DOS SANTOS, CONHECIDO POR «JOÃO THEOTONIO»

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca da Gloria de Goytá entre partes appellante o juizo e appellado João Antonio dos Santos, conhecido por «João Antonio»,—acordam dar provimento á appellação para mandar, como mandam, o réo appellado seja submettido a novo julgamento, por ter sido a decisão contraria as provas dos autos; pagas as custas afinal.

Recife, 16 de fevereiro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.— *Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.— Tavares da Silva. — Argemiro Galvão* Fui presente. *J. de Mello.*

Appellação crime do Jury do Recife

APPELLANTE, O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADO, JOÃO CAETANO DE MEDEIROS

Acordão

Acordam em Tribunal, vistos expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos do Jury desta cidade sendo appellante o dr. Promotor publico e appellado João Caetano de Medeiros, não tendo vencido a preliminar de não se tomar conhecimento da appellação porque o respectivo termo não estava assignado pelo Appellante: Dão provimento á mesma appellação para mandar o Rêo appellado a novo jury porque a decisão appellada é evidentemente contraria ás provas dos autos.

Assim julgando mandam que o Réo seja submettido a novo jury onde se guardem as formulas legaes.

Recife, 2 de março de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa,—Altino de Araujo.—M. Lima.* Vencido na preliminar.—*Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.* Vencido na preliminar. Segundo o disposto nos arts. 451 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, 194 do Reg. estadual de 23 de janeiro de 1893, 15—2.ª parte—da Disp. Prov. e 647 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850—a interposição do recurso de appellação, tanto no crime, como no civel, só se torna definitiva com a *assignatura do respectivo termo*, ainda mesmo quando interposta por petição e esta tenha sido despachada no prazo legal.

O Tribunal mesmo tem assim decidido entre outros, pelos acordãos de 10 de fevereiro e 11 de maio de 1888 e 23 de julho de 1889, seguindo a jurisprudencia geralmente aceita, como se evidencia dos muitos julgados citados nas razões de fls. 229 á fls. 233 e cujo numero pode ser augmentado com os que constam da Gazeta Juridica—vol. 1.º pag. 195, Direito vol. 10 pag. 791, vol. 17 pag. 557, vol. 36 pag. 525, vol. 76 pag. 402 e jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal do anno de 1900 pag. 181.

Ora, assim sendo, e verificando-se dos autos que o termo de appellação á fls. 151 até hoje não foi assignado, não obstante ter sido o réo julgado na sessão do Jury de 29 de julho de 1903, não tomei conhecimento da appellação por considerar passada em julgado a sentença pela qual fôra o mesmo réo absolvido.—*Argemiro Galvão*. Votei contra a preliminar pelos motivos seguintes: Consta do termo a fls. 150 v. que, publicada a sentença na presença das partes e no Tribunal do Jury, o Promotor publico pediu a palavra e appellou para este Superior Tribunal e que o juiz de direito mandou tomar por termo a appellação. Consta tambem a fls. 151 que no proprio Tribunal do Jury se lavrou o termo da appellação presente o promotor appellante, que disse novamente que appellava de conformidade com a sua interposição verbal perante o Jury, a qual ficava fazendo parte desse termo. Consta ainda que esse mesmo Promotor a fls. 222 arrasoou a sua appellação apresentando os motivos de sua convicção justificativas de seu recurso. Deixou, porem, de assignar o termo de appellação e dahi a preliminar. Ou fosse esquecimento ou qualquer outra, a rasão dessa falta, não prejudica ella, a meu vêr, a appellação.

O appellado a fls. 230 diz « que é o termo do recurso interposto qualquer que elle seja, que torna certo, legitima, legalisa, deixa sem duvida que a parte quiz o recurso ». Ora, a interposição verbal do recurso perante o jury ao ser publicada a sentença, o deferimento tambem verbal do juiz admittindo-o e o mandando reduzir a termo, o termo lavrado pelo escrivão no Tribunal, ante o appellante fazem certa, legitima e legal a appellação.

O escrivão tem fé publica e se elle diz em ambos os termos apontados que o Promotor appellou é porque elle appellou. Se o recurso não fosse legitimo e legal o juiz não o admittiria nem o mandaria tomar por termo. Que o appellante quiz o recurso prova o facto de tel-o arrasoado, além de que, depois de interposto, não podia deixar de querel-o, porque isto importaria desistencia ou transacção, que a lei prohibe.

Se, quando expedidos ou apresentados fóra dos prazos fataes não são prejudicados os recursos interpostos pelo promotor publico (art 17 § 3 da L. n. 2033 e 56 do Reg. n. 4824), como o poderiam ser os expedidos e apresentados em tempo proprio, só por falta da assignatura do Promotor?

Allega-se que só o termo devidamente assignado legitima a appellação. Entretanto na appellação do juiz creada pela L. n. 697 de 20 de junho de 1904 basta o juiz declarar que appella para estar o recurso interposto e a appellação legalisada sem termo e sem assignatura.

O ar. 451 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842 determina que o juiz mande tomar por termo nos autos a appellação, sendo interposta em tempo. Não exige a assignatura do appellante, de modo que, em face desse dispositivo se pode dizer que, independente de assignatura, está o recurso legalisado.

O art. 194 do Reg. de 23 de janeiro de 1893 não exige a assignatura do appellante. O art. 15, 2.ª parte da Disp. Provis. declara que a interposição pode ser na audiencia ou por despacho do juiz e termo nos autos. Tambem não ordena que esse termo seja assignado. E ate o art. 647 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 determina que a appellação seja interposta na audiencia ou por despacho do juiz e termo nos autos não fallando em assignatura.

Vê-se, pois, que as leis citadas somente exigem o termo. Este existe a fls. 151. E, quando não existisse, não podia a falta do escrivão, que o não lavrasse, ou a falta do promotor, que não tivesse assignado, prejudicar os interesses da justiça publica, fazendo prevalecer uma absolvição que o Promotor á fls. 223 qualifica de *sarcasmo feito á justiça desta terra*, maxime tratando-se de um crime gravissimo, que emocionou esta cidade. E quem dirá que não foi justamente por julgar dispensavel a assignatura, em face das leis citadas, que o Promotor deixou de assignar esse termo?

Eu penso que, na vigencia das leis ns. 697 já citada e 787 de 28 de maio de 1906, nem mesmo do termo dependem as appellações. Basta a sua interposição verbal no jury constante dos autos.

Assim mui juridicamente já o decidiu este Tribunal em Acordão de 7 de agosto do mesmo anno de 1906.

Manifestada e interposta publica e solemnemente no jury, perante juizes, jurados, partes e circumstantes, admittida e recebida pelo Presidente do Tribunal, mencionada no termo de publicação da sentença e na acta, está a appellação completamente authenticada e ninguem pode duvidar della.

Deixar de ouvir a parte, qualquer que ella seja, que assim appella e pede justiça ao Tribunal superior, não me parece justo. Fui presente.—*J. de Mello.*

Publicações a Pedido

Agua Preta

Com grande esplendor realizou-se nesta cidade no dia 24 de abril a festa de S. José.

Precedida de um triduo, teve lugar a missa solenne, com assistencia do sr. bispo d. Luiz.

A missa foi cantada pelo revmo. frei Lucas, acolytado pelos revmos. frei Ambrosio e Elyseu; sendo mestre de ceremonias o diacono Benedicto.

No solio achava-se D. Luiz, ladeado pelo vigario Joaquim Alfredo e padre Lagreca.

Ao Evangelho, assomou ao pulpito a sympathica pessôa de d. Luiz, que, em arroubos de eloquencia, electrisou o auditorio com substancioso panegirico.

A orchestra esteve sem pécha, sob a batuta do maestro Firmino.

A marcial Carlos Gomes executou durante o dia varias peças.

As cinco horas da tarde saiu a procissão, indo em rico andor a imagem de S. José.

Abria o prestito a irmandade do S.S. Sacramento, depois as filhas de Maria com seu estandarte, S.S. Coração de Jesus com seu estandarte Pallio, com os revmos. franciscanos, musica e povo.

Dirigia o sequito o padre Lagreca e o padre Joaquim Alfredo.

Calculou-se em mais de cinco mil, as pessôas assistentes. A noite houve *Tedeum*, pregando o revmo. frei Elyseu; e fogo de artificio.

Na segunda-feira abriu s. exc. a visita, pregando e chrismando, seguindo-se a visita até o sabbado.

A egreja matriz devido os esforços do revmo. vigario, acha-se toda reformada, ornada e com todas as alfaias.

O exm°. sr. bispo hospedou-se em casa do vigario onde todos lhe foram cumprimentar.

Houve 2649 chrismas, 160 casamentos, 80 baptisados e mais de 5000 communhões.

Receita da festa.........	2:714$740
Despesas.........	2:714$200
Saldo.........	0:000$540

O thesoureiro,
Antonio F. de Mello.

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e é esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK.

CONVITE

Dr. Eusebio Martins Costa e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de sua inditosa filha Maria Luiza Martins Costa, hoje ás 4 horas da tarde saindo o feretro de sua residencia á travessa de Sant'Anna n. 4, hypothecando desde já sua gratidão eterna.

Carros á disposição na casa Agra, á rua do Imperador.

Justiça federal

A insistencia do *Correio do Recife* em accusar-me, de bôa ou má fé, a proposito do processo Apollinario, obriga-me á seguinte explicação:

—O Supremo Tribunal acaba de dar provimento ao recurso de pronuncia *por entender que, nem no Codigo nem na lei eleitoral, se encontra um artigo definindo expressamente como crime o uso de boletins eleitoraes falsificados.*

Ha, porém, muita differença entre o affirmar que um facto não foi previsto pelo legislador como crime e o *negar a verdade desse facto.*

Já TOBIAS BARRETTO, nos seus *Estudos de Direito*, melhor o dissera no seguinte periodo:

« Considerado como facto humano, como phenomeno da vida social, o crime póde ser medido pela bitola ethica ou religiosa, *malsinado como uma infamia*, ou assignalado como um heroismo, *mas ainda não é crime*, não recebe esse caracter, emquanto lhe falte a base legal.»

O defeito da lei póde livrar da cadeia, mas não innocenta ninguem.

Agora veja o *Correio* como persegui o seu constituinte.

Offerecida a denuncia pelo crime previsto no art. 338 (estellionato) combinado com o art. 173 (falsificação de actas) e recebida a mesma denuncia pelo dr. juiz substituto—nem o accusado nem o seu advogado interpuzeram qualquer recurso.

Não requereram siquer um *habeas-corpus* preventivo por nullidade evidente do processo ou por falta de causa justificada para elle.

Conformaram-se e lá seguiram para Canhotinho, onde assistiram ao depoimento das testemunhas, sem ao menos indicar, em momento algum do processo a procedencia dos *boletins* que a Camara dos Deputados apprehendera e mandára ao procurador geral da Republica e este, por sua vez, ao procurador seccional.

No correr de todo o processo nenhuma palavra de defesa!

Apezar disto, rejeitei *in limine* a classificação da denuncia por absurda, como é facil de ver no meu despacho.

E foi assim que o crime passou a ser *affiançavel.*

Tivesse entretanto julgado procedente a accusação de accôrdo com a denuncia, e o recurso não seria possivel sem que o accusado se recolhesse antes á prisão.

Creio que com estas poucas linhas o publico ficará habilitado a ajuizar da elevação de animo e dos sentimentos de justiça que têm inspirado o *Correio do Recife* nas suas accusações á justiça federal e aos amigos da situação politica dominante.

Recife, 23—5—910.

Sergio Loreto.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas. Acha-se em todas as boticas. Producto Nyrdahl. 20, r. de La Rochefoucauld. Paris.

O cometa de Halley E AS MOEDAS DE OURO

Devido a influencia dos gazes que contem a cauda do Cometa sobre as moedas de ouro, denegrindo-as, os proprietarios da Fabrica Luzitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, resolveram comprar as que apparecerem, evitando assim enormes prejuizos aos possuidores das mesmas.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial--Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 31 de março : Rs. 383.768:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A : 100$000, Caixa B : 150$000. Caixa C : 50$.

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — **20:000$000** POR 2$000 — **25:000$000** POR 2$000— **50:000$000** POR 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—**40:000$000** POR 4$000—**60:000$000** POR 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Tosse e
Bronchites simples
Curam-se
só com um frasco do
Xarope de angico de
Alpheu Raposo
Vende-se
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem : o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral : Rua Barão da Victoria 53.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

Despedida

Julio Emilio de Carvalho, retirando-se temporariamente com sua familia para Portugal, no vapor «Asturias», e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, o faz por este meio, offerecendo seus prestimos em Lisbôa.

Outrosim, declara que deixa encarregado de seus negocios os srs. Joaquim Simão dos Santos Figueira e o dr. José Julião Regueira Pinto de Souza.

Pão d'Alho, 21 de maio de 1910.

Molestia do estomago

Importantissima opinião do illustrado professor e notavel clinico brasileiro, dr. Alvaro de Lacerda :

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Capital federal, 20 de agosto de 1904.

Dr. Alvaro de Lacerda.

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. —Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1904.— O escrivão, ANTONIO J. CANTANHEDE.

Deposito geral—Silva Braga & C., rua Marquez de Olinda 58 e 60.

Vende-se o grande depurativo Elixir de Nogueira do Amaz onas ao Prata.

E' MUITO HONROSO

A exm.ª dr.ª Judith Santos dilectissima filha do sr. dr. Silva Santos, notavel professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, assim se exprime :

Rio de Janeiro, 26 de março de 1906—Attesto que tenho empregado, com grande vantagem, nas molestias do estomago e dos intestinos a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dr.ª *Judith Santos.*

— E' o primeiro preparado que tem a honra de merecer um valioso attestado de uma distincta medica brasileira.

Deposito-geral—SILVA BRAGA & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Canoé*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo :

Impressos até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas do dia 23.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Ao publico e commercio

H. J. Perman, avisa ao publico e ao commercio que não façam negocio com a padaria e bens pertencentes a Manuel Joaquim de Mattos, sito á rua Larga do Feitosa n. 62, pois move em juizo uma acção contra o mesmo, fazendo valer os seus direitos contra quem quer que adquira os ditos bens.

Recife, 23 de maio de 1910
p. p. H. J. Perman.
Carlos Maia.

Ao commercio

José de Souza Campos, declara, que para fins commerciaes, passa a assignar-se José Albino de Souza Campos.

Recife, 21 de maio de 1910.

Padaria S. Miguel

APOGADOS

Silva Barretto, tendo vendido seu estabelecimento denominado *Padaria S. Miguel*, vem pelo presente hypothecar sua gratidão, á imprensa desta capital pelas referencias sempre feitas aos seus productos ; ao commercio importador e retalhistas, seus freguezes e amigos, a seus empregados internos e externos, ás autoridades policiaes e municipaes, e as exmas. familias que sempre deram a preferencia aos productos de meu estabelecimento, e a todos peço a continuação dos mesmos favores para com os meus successores, os srs. V. Correia & C.ª, que trabalharão para sustentar sempre a *grande fama* da saborosa *Bolacha Ingrata* e do *Pão Carioca*.

A todos renovo a minha eterna gratidão, e offereço os meus fracos prestimos.

Afogados, 15 de maio de 1910.

Silva Barretto.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

TELEGRAPHO NA ESTAÇÃO DE ESTRADA BRANCA

Do dia 1 de junho em diante acha-se aberto o telegrapho na estação de Estrada Branca, Alagôas, para transmissão de telegrammas no serviço publico.

Recife, 19 de maio de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Fallencia da Companhia agricola mercantil de Pernambuco

Os liquidatarios convidam os credores privilegiados da mesma Companhia para de acôrdo com a lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908 receberem ao Largo do Corpo Santo n. 17 1.º andar (Banco de Pernambuco) das 12 ás 3 da tarde a quota que lhes tocou no rateio final do producto de todos os bens da referida Companhia.

AVISO

Tendo o vapor allemão Santos chegado em 15 do corrente, terminado a sua de-carga para a alfandega avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 22 de maio de 1910.

Borstelmann & C.ª,
Agentes.

Ao commercio

Gonçalves Pereira & C.ª tem o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes que transferiram a sua fabrica de cerveja e bebidas alcoolicas denominada «FABRICA BAVIERA» do caes do Apollo n. 47, para a rua do Visconde do Rio Branco n. 851, antiga rua d'Aurora— ; abrindo um deposito da mesma fabrica na travessa da Madre Deus n. 15, onde esperam a continuação de suas presadas ordens.

Recife, 15 de maio de 1910.

Leiam ! Leiam !

O humanitario medico e oculista dr. Victor de Britto, declara que o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas, tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciarias e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia : Estrada do Pombal n. 17.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4. gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Ruflno da Fonseca e a retalho nas seguintes casas :

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral :

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

CINEMA PATHÉ

1.ª—HOLLANDA (natural Eclair). 2.ª—DEL REBBIO (film Eclair). 3.ª—OS APACHES AE'REOS (comica Gaumont). 4.ª—O ESPELHO (fantasia colorida Gaumont). 5.ª—O COMETA HALLEY (film Gaumont). 6.ª—AS PULGAS (comica Eclair).

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

PROGRAMMA—1.ª parte—Assumpto do Porto.—2.ª parte—Del Rebbio, film d'arte.—3.ª parte—Inauguração estatua Floriano em 21-4-910.—4.ª parte O seu ultimo roubo, emocionante film de Biograph.—5.ª parte—Theresopolis.—6.ª parte—Duello extravagante, comico.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes
LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31--Rua Marquez de Olinda--31

Deposito de machinismos e implementos agricolas.

Arados e grades modernas de diversas qualidades.

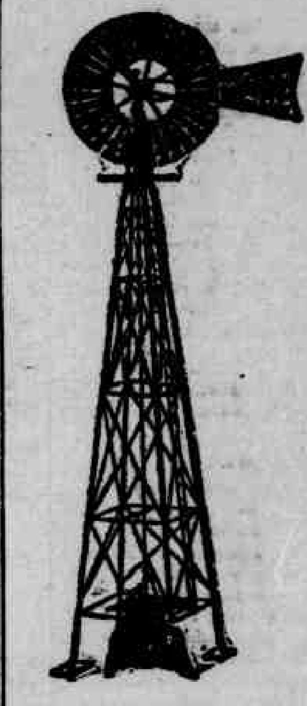
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em :

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3.

O XAROPE E A PASTA DE
SEIVA DE PINHEIRO
MARITIMO
de LAGASSE
combatem victoriosamente
Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
de
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Objecto perdido

Pede-se o favor a quem achou uma bolsa, vinda no trem que chegou nas Cinco Pontas as 6 horas da tarde de hontem, contendo ferramenta de dentista, que venha entregar no escriptorio desta redação ou na rua Luiz do Rego n. 35, que será bem gratificado.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS
PILULAS PURGATIVAS
do Doutor
DEHAUT
de Paris.
2$50
Qualquer caixa cujo rotulo não levará o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

PRISÃO DE VENTRE
curada com os
GRÃOS DE VICHY
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13, Place de Havre
PARIS
PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL
Remedio infallivel contra a prisão de ventre
A
FRUTA JULIEN
Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS*
Paris, 8, rua Vivienne
em todas as pharmacias.

Engenho

Vende-se o engenho Cacimbas, do municipio da Victoria, moente e corrente á vapor, caldeira fogo de assentamento, legua e meia distante da cidade, com capacidade para safrejar de dois a tres mil pães de assucar annualmente, a tratar no mesmo engenho.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. ROUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE : Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO : JOÃO DA SILVA FARIA

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

Aguardente de Begonia

O DENTIFRICIO IDEAL

O MELHOR DO MUNDO

Este preparado vae cada vez mais se impondo pela sua efficacia e effeitos surprehendentes como attestam os melhores dentistas do mundo.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

DEPOSITO
SILVA BRAGA
Rua Marquez de Olinda n. 60

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE Deschiens
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante ; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação ; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa* ; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a ; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico ; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inapreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED,
Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas acculumam-se no sangue e causam a sensação do abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações do Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre inspectoria de Hygiene deste Estado.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Encerados marca Estrella

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª, rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

Empregado

No armazem Abrantes precisa-se de um com muita pratica e que dê conducta. Quem não tiver pratica escusa de se apresentar.

RUA BOM JESUS 43—RECIFE

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Po Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo e indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente Oliveira

3.º e ultimo leilão

Da casa terrea sita na Ilha do Bemfica n. 10, outrora n. 12, antiga Ilha do Retiro, na Magdalena, edificada em terreno proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto de banheiro, agua encanada, sotão, quintal com portão e em seguida a este, mais um terreno devoluto medindo 6 metros e 30 centimetros de largura e 24 metros de fundo.

Terça-feira, 24 do corrente

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento do tutor dos menores José e outros, filhos do finado José Jacintho Ribeiro, venderá em 4.º leilão a casa terrea acima descripta, servindo de base a offerta de 1:600$000.

Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

LEILÃO

De um bom chalet de pedra e cal, sito no logar Campo Grande freguezia da Graça n. 213, defronte da estação, tendo 3 janellas de frente, 2 portas e uma janella no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, grande quintal com 320 palmos de fundo e bôa cacimba de pedra e cal etc.

Terça-feira, 24 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario, venderá em leilão a quem mais der o chalet acima descripto, livre e desembaraçado, podendo seu examinado

Agente VERNET

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido leilão

Ao correr do martello

De novissimo e perfeito piano com cepo de metal, cordas crusadas, do celebre fabricante F. Dorner & Sohn Stuttgart, elegante mobiliario austriaco, bellas poltronas de palha, aparadores e guarda-louças com pedras, toilets e guarda-vestidos, louças, vidros e tudo mais de uma casa de familia estrangeira.

Sexta-feira 27 do corrente

No chalet confronte a antiga pensão Derby, hoje séde do Club Nautico, residencia de mr. A. O. C. Fell.

Discriminação completa nos jornaes de quarta-feira, vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Frei Mariano do Monte Carmello ex-provincial dos Carmelitas da Bahia

O provincial e communidade dos Religiosos Carmelitas convidam a seus amigos e conhecidos, e devotos de Nossa Senhora do Carmo, para assistirem á missa de *requiem* que por alma do seu pranteado irmão, *Revd. Fr. Mariano do Monte Carmello Gordon*, celebrarão na sua propria egreja, amanhan 24 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhan, e por este acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

Eduardo Pereira de Aguiar

Antonia de Albuquerque Mello Aguiar, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e familia, Adelaide de Albuquerque Mello, Victorina de Albuquerque Mello, doutor Bernardino Maia e familia, Elysio Tarquinio Costa e familia, Lucio de Albuquerque Mello e familia, (ausentes) e João A. de Mello Dutra e familia, mandam celebrar missas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 24 do corrente, por alma de seu presado esposo, cunhado e tio Eduardo Pereira de Aguiar, setimo dia do seu fallecimento.

Aos parentes e amigos que se dignarem de assistil-a, sinceros agradecimentos.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 25 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

SÃO PAULO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 31 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim, Pará** e **Manaus** com pequena demora.

O PAQUETE

PIRYNEOS

Esperado do sul no dia 2 de junho segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 26 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHÃO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul no dia 2 de junho seguirá para CEARA', MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHÃO e PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 24 do corrente seguirá depois de pequena demora para

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 26 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do Sul no dia 5 de junho vindouro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 2 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da europa até o dia 29 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 3 de junho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Esperado do norte no dia 25 do corrente segue com pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Antonina** e **Paranaguá**.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 40

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

MACEDONIA

Esperado dos portos da europa até o dia 28 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamação alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUR, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 12 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool**.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 66

Terceira praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que, nos armazens 1 e 5 desta alfandega, no dia 25 do corrente ás 11 horas do dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital n. 64 de 1.ª praça nos *Diarios de Pernambuco*, dos dias 20 e 21 do corrente, com excepção feita dos lotes ns... 54 e 56 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste, um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Jose Alfredo dos Santos, segundo escrivão privativo de casamentos no Recife.

Faço publico que em perigo de vida, no dia sete do corrente ás seis horas da tarde, na casa numero vinte e sete A, á estrada do Arraial, na Mangabeira de Cima, freguezia do Poço, casaram-se em presença das testemunhas Adolpho Lins Vieira, Antonio Gonçalves da Silva Loureiro, José Procopio dos Santos Barros, Thomaz de Oliveira Dias e Rodolpho Meier, residentes nesta cidade, repetindo a formula da lei numero cento e oitenta e um de vinte e quatro de janeiro de mil oitocentos e noventa, Oscar Lima e Maria Esmeralda Monteiro de Castro, vindo a fallecer com effeito Oscar Lima, no dia sete do corrente ás sete horas da noite. Após o casamento assim affectuado, foram preenchidas as demais formalidades da lei, no prazo de quarenta e oito horas, perante o doutor juiz de direito dos casamentos desta capital, e de ordem do mesmo juiz ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentro dos quaes podem ser requeridas pelos interessados as providencias que entenderem de direito pró ou contra o referido casamento. Se alguem sentir-se prejudicado ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalização do casamento, accuse-o para os fins necessarios. Cidade do Recife, nove de maio de mil novecentos e dez. 2.º escrivão de casamentos, *José Alfredo dos Santos*.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de maio de 1910

1.º SEMESTRE

Por esta directoria, e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo-baixo, fóra do perfilamento, falta de para-peito, cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Nova Medicação

Substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de **20 a 60 gottas**, para os adolescentes metade e para as creanças a **quarta parte**. (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, **PARIS**.

Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

O dr. Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que tendo sido designado o dia 1 do mez de junho proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e funccionará no antigo edificio do Senado estadual, no forma da lei, havendo procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Severino Marques do Espirito Santo.
SANTO ANTONIO
Dr. Ladislião Gomes do Rego Junior.
SÃO JOSE'
Manuel Alves Cordeiro.
Coronel Ernesto da Silva Miranda.

BOA VISTA
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
AFOGADOS
Dr. Mario Leite Rodrigues.
VARZEA
Dr. Olyntho Victor.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no dia e hora designados acima, e nos demais subsequentes emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos, preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Faz ainda saber que na presente sessão serão submettidos a julgamento os réos soltos: José Cosme da Cruz, vulgo *José de Nana*, Liberalino Nascimento da Silva, Arlindo Monteiro de Castro, Manuel José Cardoso e os afiançados Raul Gomes Pereira, José Alves Valongo e Pedro Florencio da Silva.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seu districto.

Recife, 17 de maio de 1910. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*Luiz de França Pereira.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 de junho do corrente anno se hão de arrematar por venda aquem mais der, os bens penhorados abaixo mencionados.

A casa terrea sob o n. 133, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha e quintal, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a viuva Margarida dos Santos Silva.

A casa terrea n. 9, no bêco da Mangueira, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, banheiro, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manuel Gomes da Cruz.

A casa terrea n. 46, á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, quintal murado, portão para a rua dos Pires, apparelho e mais 1 quarto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 35 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Pedro José Pinto.

A mei'agua sob n. 7, no bêco de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rosa das Mercês Figueiredo.

A casa terrea n. 4, á rua Direita, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 600$000, pertencente a Manuel Raymundo de A. Pinheiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar, passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de maio de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscreve e assigno.—*Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—Alfredo Alves da Silva Freire.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de maio de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Severino Vellozo requereu licença para levantar uma pequena cavallariça no predio n. 25 á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a casa na estrada dos Afflictos n. 62, limpa com bons commodos, e aluguel modico. Trata-se na Cervejaria Phenix.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediamse de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50 % de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar na rua Direita n. 8 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engomar para duas pessoas. Tratar rua das Florentinas n. 27.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE uma grande sala com algumas dependencias, propria para consultorio medico ou escriptorio, á rua Barão da Victoria n. 7 1.º andar.

ATTENÇÃO para machinas falantes dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

BOM NEGOCIO Firmino Varejão & C vendem seu estabelecimento: padaria, refinação e armazem de molhados situado na cidade do Cabo livre e desembaraçado. O motivo da venda é molestia na pessôa do chefe da casa e os dois socios quererem explorar outro meio de vida. Quem pretender pode dirigir-se a cidade do Cabo á rua dr. Antonio de Souza Leão, ns. 22, 24 e 26, que alli achará com quem tratar. Assegura-se a posse da chave da casa do estabelecimento por aluguel.—Cabo, 10 de maio de 1910.—Firmino Varejão & C.

BANDOLINS magnificos, violinos e violões superiores. Instrumentos para banda e orchestra e musicas modernas. Vende Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

BOA CASA PARA SAUDE—Tem quartos para alugar a pessoas serias, a casa é de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 35, loja ou no n. 28 a mesma rua.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta; não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CACHORRO PERDIDO Da casa n. 47 á rua Luiz do Rego, em Santo Amaro, desappareceu no dia 13 do corrente um cachorro grande, branco, com pequenas pintas, e um signal preto em uma orelha. Quem o encontrar poderá levar na casa acima que será gratificado.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

NEGOCIO VANTAJOSO Vende-se, em S. Lourenço, um sobrado novo, bem construido, perto da estação e do rio, prestando-se muito para hotel e bilhar, negocios estes de grande futuro naquella cidade, onde ainda não são explorados. O proprietario faz todo negocio, visto precisar retirar-se já do Estado.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia é na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

O MELHOR SORTIMENTO de artigos para fumantes é o que tem a fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros, grandes, milheiro 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial*, até o charuto de *Danneman* de 3$000 a caixa etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa economica n. 58197.

PORTÕES DE FERRO Vendem-se de diversos tamanhos e alturas, de modelos differentes (novos) a tratar á rua Tobias Barretto n. 32.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. Do seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

SO' SE DEVE FUMAR cigarros da marca AERONAUTAS (picados e desfiados) porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de procedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga-se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillo Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.º andar.

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabides, 1 maquina, 4 ferros e 80 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes. 2 defecadores duplo fundo (de cobre) para 17 hectolitros.

VENDE-SE uma loja de fazendas, na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDE-SE uma armação nova, uma lampada com encanação e registo para gaz em um ponto especial para qualquer negocio trata-se na rua da Cadeia n. 15 com Avelino Ramos.

VACCA DA TERRA Vende-se uma com cria nova, dando bom leite, a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrumo para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 23 DE MAIO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 7/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, offereciam sacar a 15 15/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a 16, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firmes a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, mercado paralisado.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 1$000 a 1$050 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Couros de carneiro, cota-se este artigo de primeira qualidade a 28$000 o de segunda a 26$000, o mediano a 25$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 1$160 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Doces, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$600.

Feijão, cota-se a 14$000 frouxo o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do estado.

Macaxeira, cota-se este artigo ao preço de 25 [illegible], estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a [illegible] o ensaio.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 a 72 réis [illegible], firme.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$800.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 %, cada uma...	500$	507$500
» do Estado 5 %...	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 %, com 1 semestre vencido...	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %...	100$	101$
» de 8 %...	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife...	100$	80$
» de Pernambuco...	140$	sem cot.
Credito Real...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %...	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor...	100$	60$
» Popular...	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril...	400$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos...	100$	[illegible]
Pernambucana...	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre...	200$	400$
» Paulista...	200$	360$
» Estopa...	200$	105$
» Camaragibe...	[illegible]	ao par
» Goyanna...	[illegible]	[illegible]
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix...	300$	340$
Amphitrite...	400$	440$
Indemnisadora...	300$	[illegible]
Iris...	[illegible]	[illegible]
Companhia do Beberibe...	100$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 22

Carne verde de..	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de......	500	a	600	a cuia
Milho de......	400	a	500	a cuia
Feijão de......	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 21

No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool: Silva Guimarães & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar mascavado; O. Amorim & C. 1300 saccos com 97500 kilos de assucar mascavado; T. D. Evans 200 saccos com 15000 kilos de caroços de algodão; J. von Sohsten 135 saccos com 9990 kilos de assucar demerara e 4000 saccos com 296000 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Cubatão*, para Maranhão: Amorim Fernandes & C. 3 pipas e 10/5 barris com 2440 litros de alcool e 360 barris com 25520 litros de aguardente.

No vapor nacional *Itaituba*, para Antonina: Loyo & Leite 250 saccos com 15000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro: A. Didier & Irmãos 57 caixas com 3742 kilos de doce; J. Didier 7 caixas com 365 kilos de vaquetas, 9 fardos com 2376 kilos de raspas de couro e 1 fardo com 2?? kilos de retalhos de couro; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 429 kilos de vaquetas, 2 rolos com 360 kilos de sola, 3 rollos e 3 fardos com 1342 kilos de raspas de couro; P. Lapa & C. 30 pipas com 15000 litros de alcool; J. Montenegro & C. 40 caixas com 2800 kilos de massa de tomate e 13 caixas com 780 kilos de doce; Companhia Geral de Melhoramentos 65 toneis com 32500 litros de alcool e 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos.

Para Maceió: L. Amorim Silva 4 fardos e 1 caixa com 430 kilos de brabante.

Para Bahia: A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 16 kilos de vaquetas; J. Montenegro & C. 32 caixas com 1920 kilos de doce; J. Didier 4 caixas com 548 kilos de vaquetas e 7 fardos com 1918 kilos de raspas de couro; F. Carneiro & Guimarães 3 caixas com 318 kilos de vinho medicinal.

No vapor nacional *Canoé*, para Pará: Cunha Cartella & C. 150 saccos com 9000 kilos de côcos sem casca; Eugenio Cardoso & C. 50/2 barricas com 1800 kilos de assucar mascavado; J. Luzia 5 caixas com 150 kilos de queijos do sertão; H. da Silva Loyo & C. 220 barricas com 20240 kilos de assucar usina e 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar crystal; O. Amorim 170 saccos com 12750 kilos de assucar crystal e 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Fernandes & C. 214 latas com 5292 kilos de phosphoros; Cunha Cartella 20 caixas com 500 kilos de ovos; A. J. Fonseca 80/2 barricas e 40 saccos com 9932 kilos de assucar usina; Miranda & Amorim 250/2 barricas e 50 saccos com 26250 kilos de assucar usina; Taborda & C. 90/2 barricas com 8100 kilos de assucar crystal.

Para Pará: Amorim Fernandes & C. 75/2 barricas com 6875 kilos de assucar usina, 25 saccos com 1875 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: Amorim Fernandes & C. 15/2 barricas com 1320 kilos de assucar usina, 30 saccos e 30/2 barricas com 4650 kilos de assucar crystal, 55/2 barricas com 5060 kilos de assucar somenos, 15/2 barricas com 1365 kilos de assucar branco; Fernandes & C. 3 caixas com 234 kilos de phosphoros; A. J. Fonseca 50 barricas com 6031 kilos de assucar somenos; Loyo & C. 50 barricas com 5250 kilos de assucar crystal, 50 barricas com 5600 kilos de assucar somenos; Taborda & C. 30 saccos com 2670 kilos de assucar somenos; P. Ferreira & C. 1 pipa e 5/5 barris com 950 litros de alcool.

Para Ceará: Fernandes & C. 75 latas com 1135 kilos de phosphoros; Medeiros & C. 50 barris com 4250 litros de aguardente, 20 barris com 1760 litros de alcool; P. Carneiro & C. 10 barris com 850 litros de alcool; Taborda & C. 70 saccos com 4200 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado; R. Borges & C. 20/5 barris com 1640 litros de cachaça, 130 saccos com 7800 kilos de assucar crystal, 30/5 barris com 2460 litros de alcool, 20/5 barris com 1640 litros de aguardente; Durães, Cardoso & C. 40 saccos com 2400 kilos de assucar crystal; O. Amorim & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal; P. Alves & C. 120 saccos com 7200 kilos de café; Loyo & Leite 130 saccos com 7800 kilos de assucar crystal.

No hiate *Regencia*, para Camocim: Pernambuco Powder Factory 28 caixas com 600 kilos de polvora.

Na barcaça *Vencedora*, para Acarahú: L. Barbosa & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Santos da Figueira & C. 10 caixas com 500 kilos de cebolas, 10 caixas com 100 kilos de farinha de milho; Dubeux & C. 2 latas com 27 kilos de phosphoros, 4 caixas com 240 kilos de doce.

Importação

Vapor inglez *Asturias*, entrado de Buenos Aires e escala, em 22 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo.—Xarque 1012 fardos á ordem, 306 a Silva Guimarães & C, 300 a Rosa Borges & C.

Carga do Rio de Janeiro. — Estampilhas 1 volume ao London and River Plate Bank.

Vapor nacional *Cubatão*, entrado de Porto Alegre e escala, em 22 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Pelotas.—Sebo 40 pipas á ordem.

Carga do Rio Grande.—Gorduras 114 pipas á ordem.

Toneis de ferro vasios 4 a Pereira Pinto & C

Carga de Antonina.—Aduellas 112 rolos a Taborda & C

Pranchões de pinho 500 a Amorim & Cardoso.

Tampas de barricas 26 engradados a Taborda & C.

Carga de Santos.—Barris vasios 600 a Pereira Pinto & C.

Couros 1 caixa a Braga Sá & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Joaquim Saldanha.

Azeite 1 caixa á ordem.

Agua mineral 15 caixas a Silva Braga & C.

Bomba para agua 1 caixa á ordem.

Chlorureto de cal 2 latas a J. O. de Almeida & C.

Colleies 1 caixa a Pedro Netto, 1 a Manuel Robalinho.

Calçados 1 caixa a Cesar Lopes & C.

Conservas de legumes 1 caixa á ordem.

Conservas de carne 1 caixa á ordem.

Drogas 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães, 2 a Alpheu Raposo, 2 a Arthur de Sá.

Doces e especiarias 1 caixa á ordem.

Farello 1000 saccos á ordem.

Fumo 5 barricas a J. Bertholdo.

Feijão 50 saccos a Santos da Figueira & C, 50 a Avelino Guimarães, 100 a Egypto & Irmão.

Fazendas 1 caixa á ordem.

Lysol 1 caixa á ordem.

Lacre 10 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Licôres 1 caixa á ordem.

Medicamentos 14 amarrados a F. Carneiro & Guimarães.

Meias 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Magnesia 1 caixa a Arthur de Sá.

Perfumarias 4 caixas a Henrique Garcia, 4 á ordem.

Pilulas 1 caixa a Silva Braga & C.

Sena em fita 1 caixa a Guedes Pereira & C.

Tinta de escrever 2 barricas e 3 caixas a A. de Carvalho & C. 1 barrica a J. Pessoa de Queiroz, 2 a Albino Silva & C.

Tecidos 4 fardos á ordem.

Xarope de vinagre 1 caixa á ordem.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixa, a Max Drechsler & C, 3 á ordem, 1 a Amorim Gorti & C.

Camas 14 engradados a Affonso & C.

Tecidos 17 fardos a Albino Amorim & C, 17 a Alves de Britto & C. 19 a A. Maia & C, 5 a A. Rodrigues, 9 a Machado Pereira & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C.

Toneis de ferro vasios 3 a Carlin Cavalcante, 2 a Emile Billion.

Xarque 265 fardos á ordem.

Encommendas.—Chapéos 3 engradados a E. Brack & C.

Carga de Maceió.—Mercadoria 4 barricas a Griffith Williams & Johnson

Carga de Santos do vapor *Florianopolis*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Cubatão*.

Parafusos 9 caixas á ordem.

Rebites 3 saccos á ordem.

Vapor nacional *Campeiro*, entrado de Porto Alegre e escala em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Conservas de carne 7 caixas a Max Drechsler & C.

Toucinho 3 caixas aos mesmos.

Carga de Pelotas.—Cebolas 100 caixas a Rodrigues Machado & C.

Gorduras 84 pipas a Santos Araujo & C. 60 a Fonseca Irmãos & C.

Carga do Rio Grande.—Sebo 19 pipas, 1 bordaleza e 4 barricas á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 2 a 21 de maio	1.040:574$840
Idem do dia 23 ouro..	6:531$611
» » » papel.	14:645$148
	21:216$759
	1.06?:791$599
Em igual periodo de 1909.	1.019:976$594

CAIXA ECONOMICA

Dia 23: entradas de deposito	30:498$000
Saidas.....	6:601$000
Saldo para a delegacia.	23:897$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta...	20:581$262

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 21	275:346$150
Consumo do dia 23	2:828$800
Exportação.	9:098$130
Beneficios.	168$300
Diversos impostos..	4:489$410
	291:910$890
Em igual periodo de 1909.	385:574$740

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 21.	87:002$824
Idem do dia 23....	5:275$056
	92:277$880

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Pirangy, do sul hoje.
Fagundes Varella do norte hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Brasil, do norte amh.
Paulista, do sul amh.
Aragon, da Europa a 26.
Teviot, da Europa a 26.
Maranhão, do sul a 26.
Macedonia, da Europa a 28.
Crefeld, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Liverpool e esc. *Merchant*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Santos e esc. *Fagundes Varella*, amh á 1 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Amazonas*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, amh ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Teviot*, a 28 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Paulista*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc. *Macedonia* a 29 ás 2 h.
Santos e escala *Crefeld*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor inglez *Merchant*, carregando.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Barca ingleza *Empress*, carga bacalhau.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Malie*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 23.—Hamburgo e escala 36 dias, vapor allemão *Santa Catharina*, de 2713 toneladas, commandante N. Bohn, equipagem 41, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Buenos Aires 14 dias, vapor inglez *Karuma*, de 1882 toneladas, commandante A. I. Stephens, equipagem 25, carga varios generos, a Cory Brothers & C. (Arribado para receber carvão).

Pará e escala 7 dias, vapor nacional *Mossoró*, de 925 toneladas, commandante A. Soutinho, equipagem 35 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala 23 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 459 toneladas, commandante A. J. Soutinho, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDA.—Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Santa Catharina*, commandante N. Bohn, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 22:

LISBOA.—Georgino G. Terres, Domingos Dias Costa, João Francisco Motta, Julio E. Carvalho e sua senhora e Noemia A. Carvalho, Anna M. Costa, dr. J. B. Alcoforado, Eduardo de Lima Castro, sua senhora e 5 filhos e Celina Cottard.

VIGO.—Engracia Rodrigues, Miguel Alves Lima e sua senhora e José H. de Araujo Vianna.

CHERBURGO.—Eugenia Borshard e Adolpho Doederlein.

SOUTHAMPTON.—H. P. Sykis Wright e sua senhora, João Pinto Silveira e Maurice S. Griffith Williams.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilesn.
Bodenbache.